

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

Fraternidade e vida:
dom e compromisso



Leonardo Cardoso F. Amêlio



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



[...] Toda esta riqueza doutrinal orienta-se apenas a isto: servir o homem, **em todas as suas circunstâncias de sua vida**, em todas as suas fraquezas, em todas as suas necessidades. A Igreja declarou-se como que a escrava da humanidade.

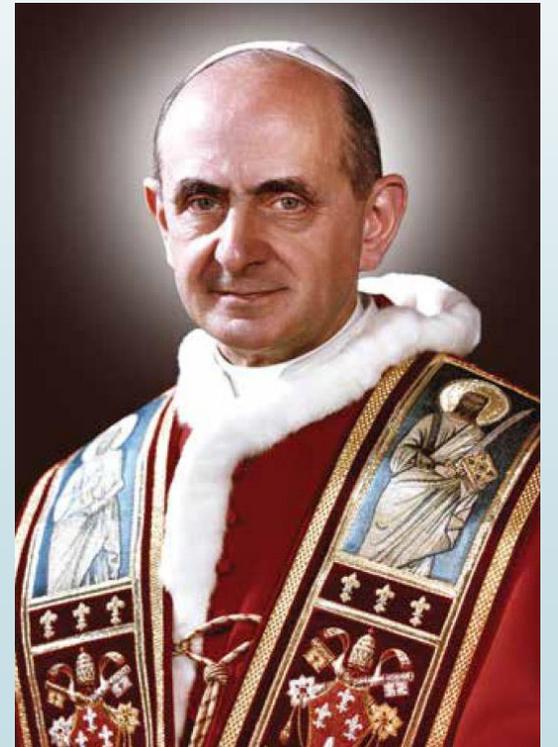
[...] A ideia do serviço ocupou o lugar central.

[...] Não será, em resumo, um modo simples, novo e solene de ensinar a amar o homem para amar a Deus?

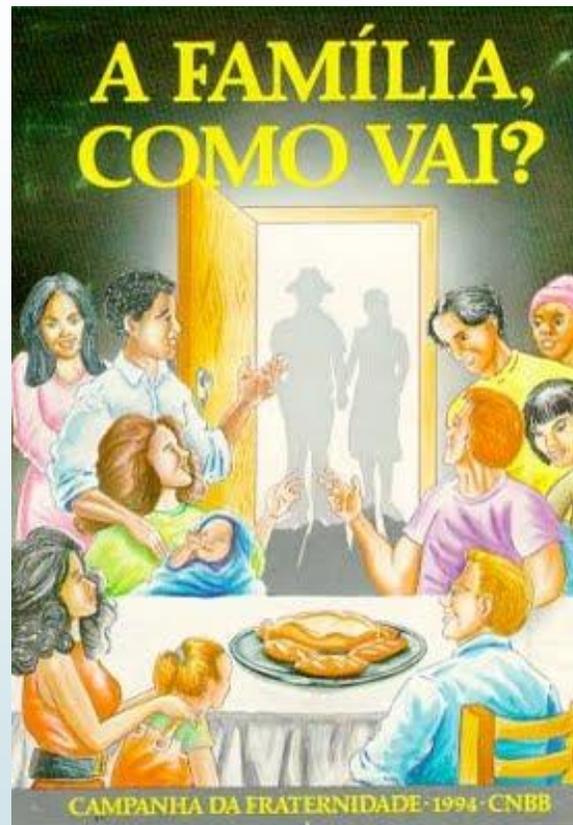
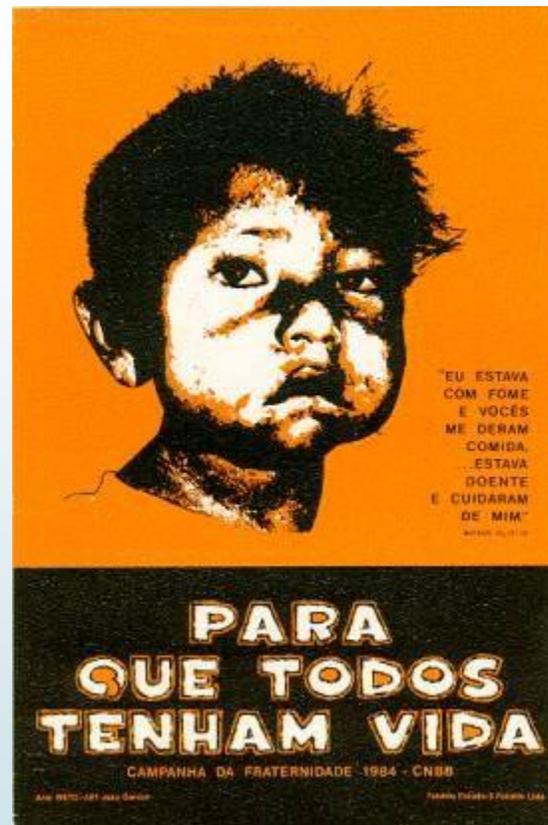
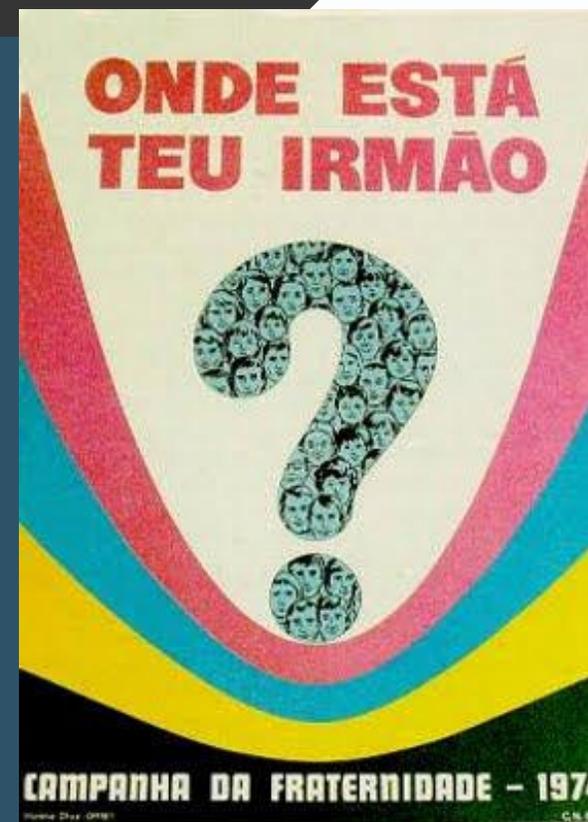
[...] Este Concílio é um veemente e amistoso convite em que **a humanidade é chamada a encontrar, pelo caminho do amor fraterno, aquele Deus**

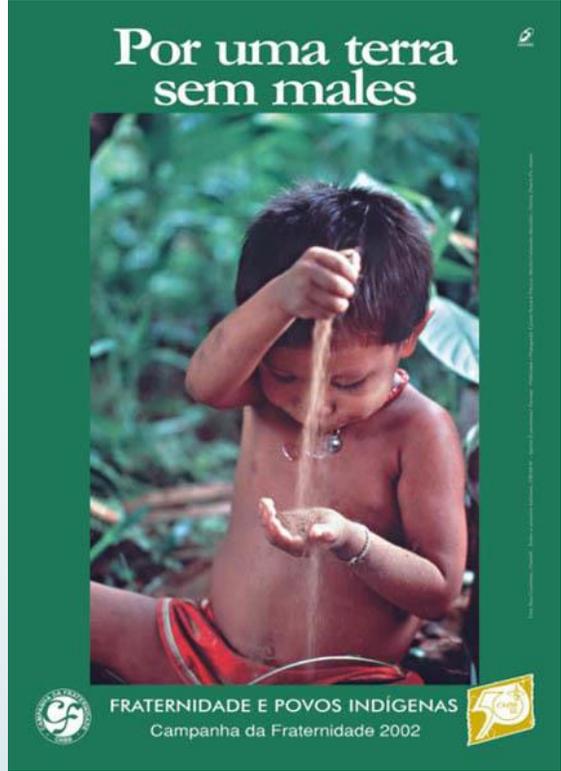
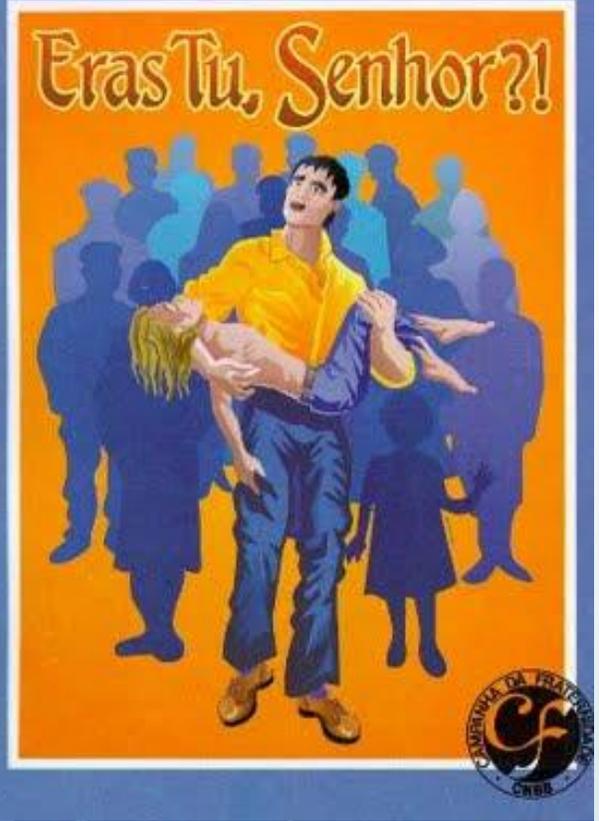
**“de quem afastar-se é cair,
a quem dirigir-se é levantar-se,
em quem permanecer é estar firme,
a quem voltar é renascer,
em quem habitar é viver”**

(Santo Agostinho).



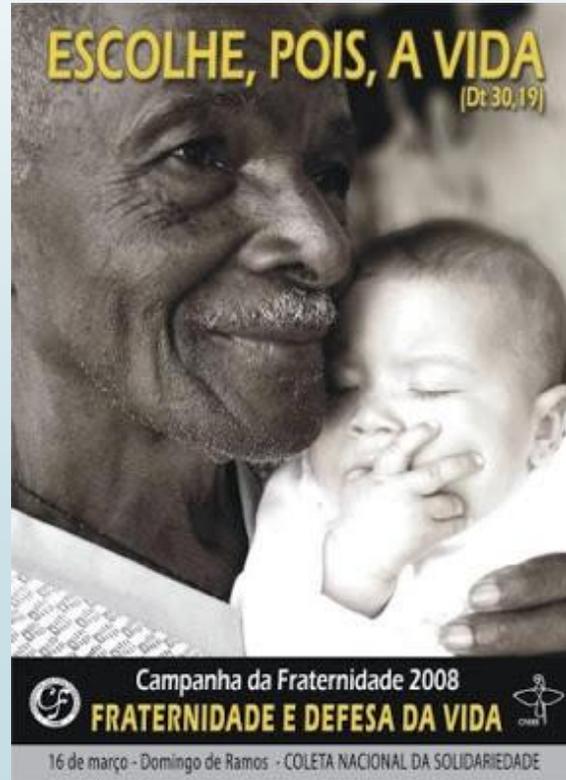
Igreja e Defesa da vida





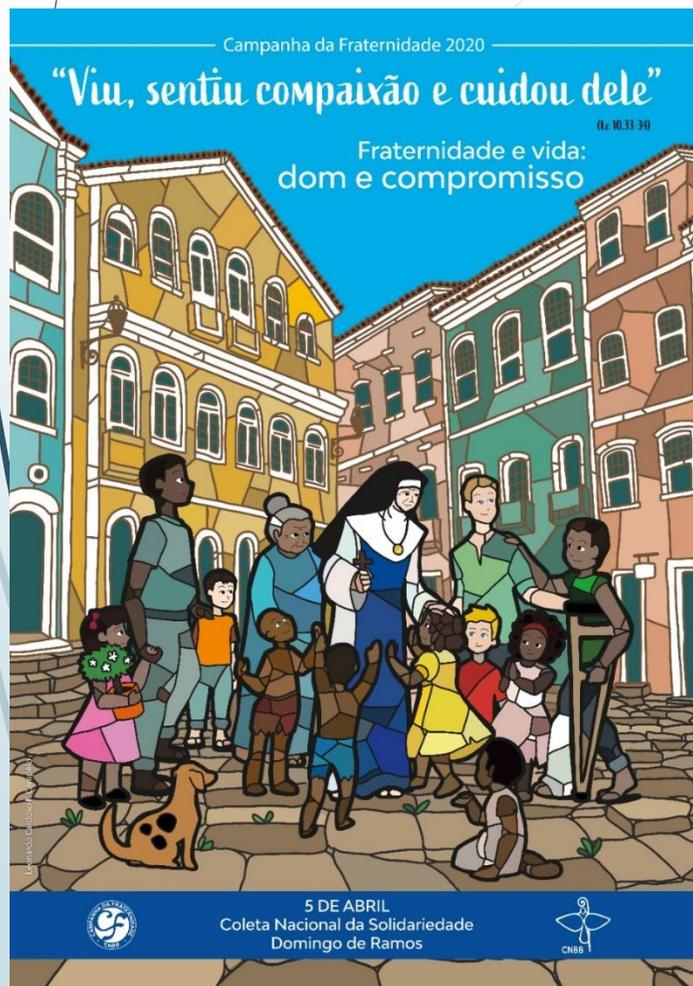
Igreja e Defesa da vida







Igreja e Defesa da vida



Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum.

Objetivos Específicos

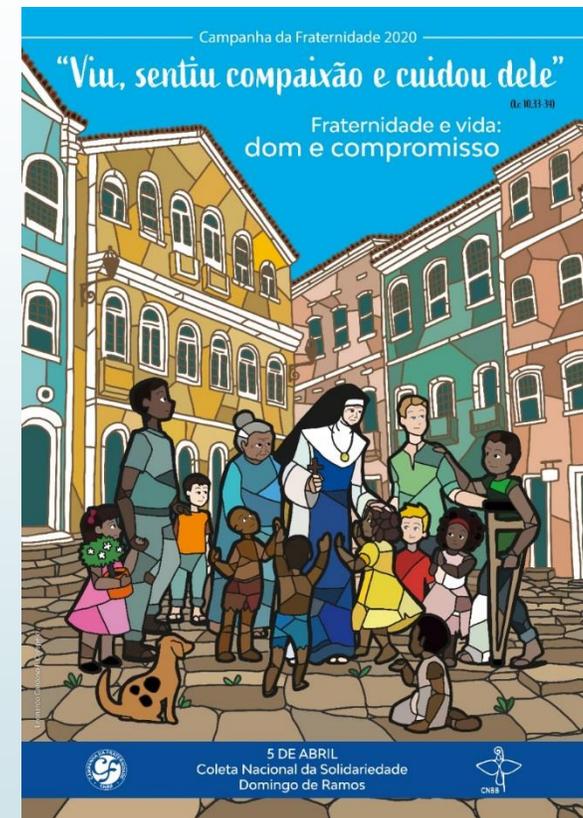
1. **Apresentar** o sentido da vida proposto por Jesus.
2. **Propor** a compaixão, a ternura e o cuidado.
3. **Fortalecer** a cultura do encontro, da fraternidade e da revolução do cuidado.
4. **Promover** e defender a vida da fecundação ao seu fim natural.
5. **Despertar** as famílias para a beleza do amor.
6. **Preparar** os cristãos e as comunidades para anunciar o Reino de Deus.
7. **Criar** espaços nas comunidades, através do B-E-C, para todos perceberem a vida como dom e compromisso.
8. **Despertar** os jovens para o dom e beleza da vida e para cuidar de outros jovens.
9. **Valorizar**, divulgar e fortalecer iniciativas em favor da vida.
10. **Conscientizar** para a vivência da ecologia integral.

É tempo de Campanha Tempo de fraternidade

**Com o Bom samaritano
Ver, cuidar, servir, amar!**

**Eu vou, eu vou eu vou.
Quem vai, quem vai, quem vai!**

**Fraternidade é vida.
Vida é Dom é compromisso.**



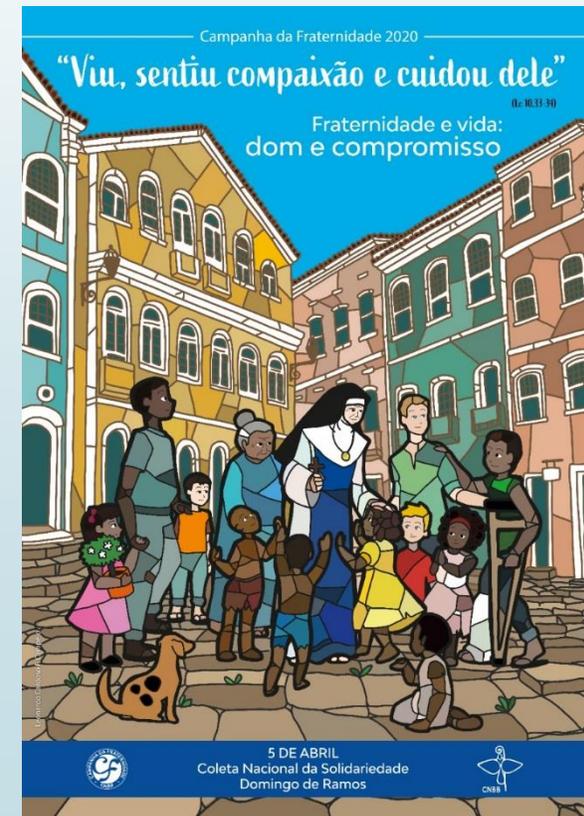
CF 2020: Fraternidade e Vida, Dom e Compromisso

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.” (Lc 10,33-34)

- Apresentação
- O Bom Samaritano: Anúncio da compaixão e do cuidado

I PARTE – VIU

1. O olhar de Jesus – atenção aos outros
 - 1.1 O olhar da indiferença gera ameaças À vida
 - 1.2 O olhar que destrói a natureza
 - 1.3 O olhar da indiferença exclui a vida
 - 1.4 O olhar da solidariedade social
 - 1.5 Qual será o nosso olhar?



CF 2020: Fraternidade e Vida, Dom e Compromisso

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.” (Lc 10,33-34)

II PARTE – SENTIU COMPAIXÃO

2. Compaixão de Jesus – romper com indiferença

2.1 Compaixão é ter mais coração nas mãos

2.2 Compaixão é ter mais **justiça no coração**

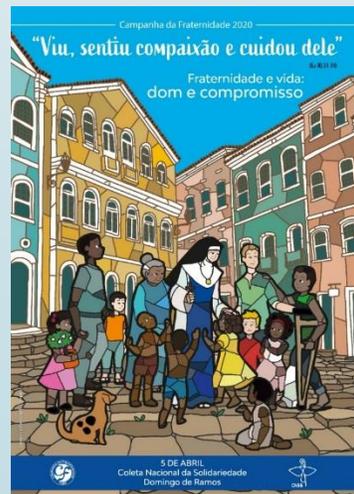
2.3 A caridade: verdadeiro sentido da vida

2.4 Cuidar é ter mais ternura na vida

2.5 A Boa-nova do cuidado da vida

2.6 Ecologia integral

2.7 O desafio do sentido



CF 2020: Fraternidade e Vida, Dom e Compromisso

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.” (Lc 10,33-34)

III PARTE – CUIDOU DELE

3. O cuidar de Jesus – disposição em servir
 - 3.1 Um compromisso com a vida
 - 3.2 Um compromisso pessoal
 - 3.3 Uma renovação familiar
 - 3.4 Em Comunidades Eclesiais Missionárias
 - 3.5 Jornada Mundial dos Pobres
 - 3.6 Uma colaboração social



CF 2020: Fraternidade e Vida, Dom e Compromisso

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.” (Lc 10,33-34)

CONCLUSÃO

Educar para a esperança – Papa Francisco

FUNDO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE

Partilha sobre os projetos e prestação de contas



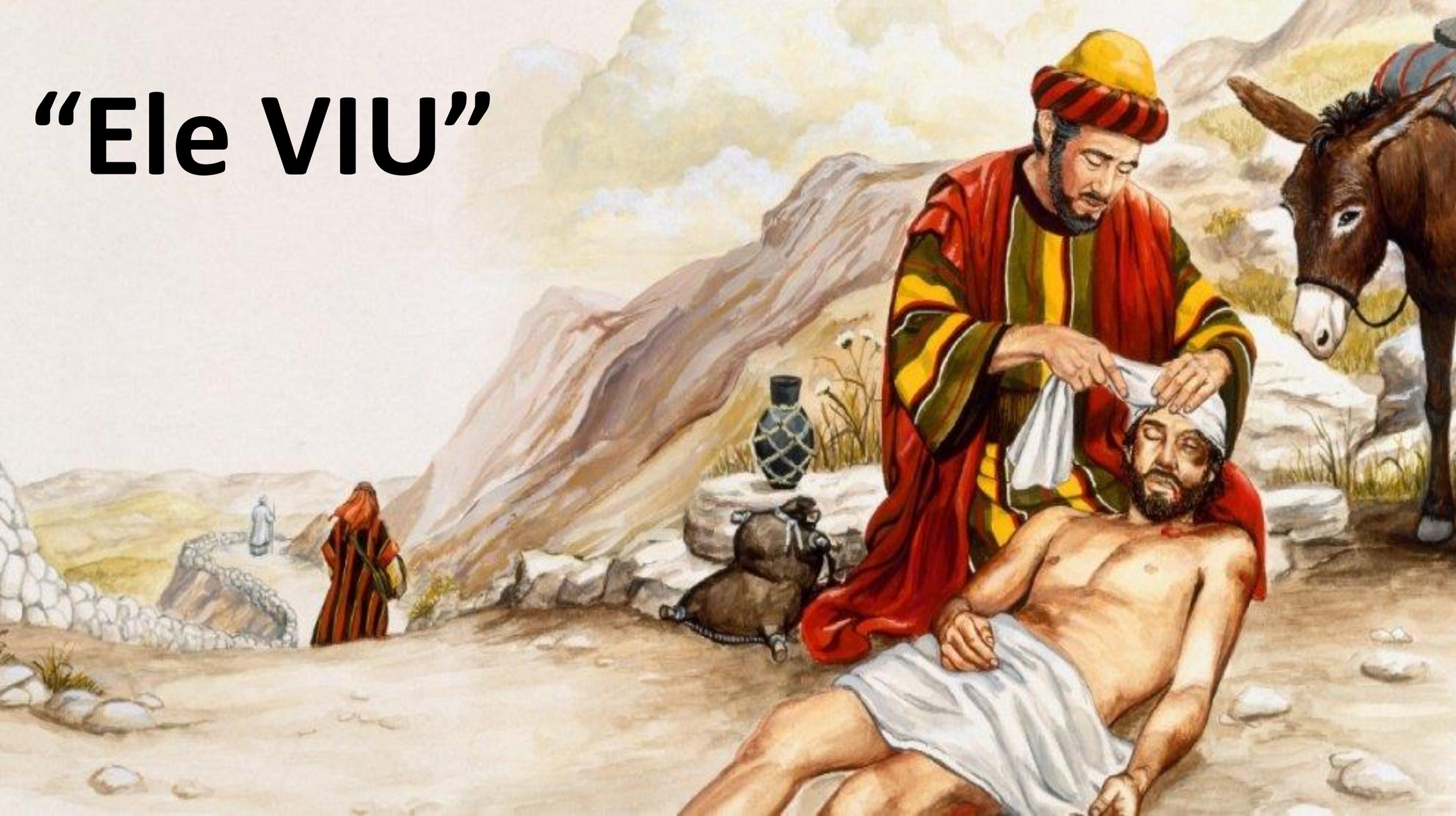


Sobre o Texto base

“Para a eficácia da Campanha da Fraternidade, antes de mais nada, é preciso acreditar nela. E para acreditar nela, é indispensável imbuir-se de sua mística, de sua espiritualidade e dos seus métodos. O estudo atento e equilibrado do documento base será o ponto de partida para a dinamização da campanha.”

(Dom Aloísio Lorscheider – 1971)

“Ele VIU”



1 19 0 20 38 3
28 2 11 47 21 30
37 46 29 23 48
40 13 41 5 23 51 42 6
4 31 32 50 24 33
49 22 14 50 15 33
34 53 44 36 42
43 7 53 44 36 27
52 17 26 54 9
16 25 35 8 26 45 18

| | | |
|---------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|
| <p>1 19 28 37 46</p> | <p>20 38 2 11 47 29</p> | <p>3 21 30 39 48 7 2</p> |
| <p>40 13 4 31 49 22</p> | <p>47 5 23 32 14 50</p> | <p>51 42 6 15 24 33</p> |
| <p>34 7 43 52 16 25</p> | <p>53 44 17 26 35 8</p> | <p>36 27 9 54 45 18</p> |

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

**“Exprimo a minha dor
pela tragédia que atingiu
o Estado de Minas Gerais, no Brasil.
Exprimo meu afeto
e proximidade espiritual às famílias das vítimas.
As famílias e as Comunidades esperam
da parte do Executivo rigor na fiscalização,
do Legislativo, responsabilidade ética
e rever o Código de Mineração,
e do Judiciário, agilidade e justiça.”**

(Jornal EM, 28/01/19)



I PARTE (VER)

VIU, sentiu compaixão e cuidou dele

► O OLHAR DE JESUS – ATENÇÃO AOS OUTROS

“*Deus viu que tudo era muito bom. Este primeiro olhar do Criador se reflete no olhar de Cristo*” (JP II, 31/03/1985).

► A quaresma nos convida a uma profunda conversão e nos põe diante de Jesus, que nos oferece, na parábola do Bom Samaritano, duas formas de olhar:

► um olhar de **sacerdote e levita** que vê e passa adiante;

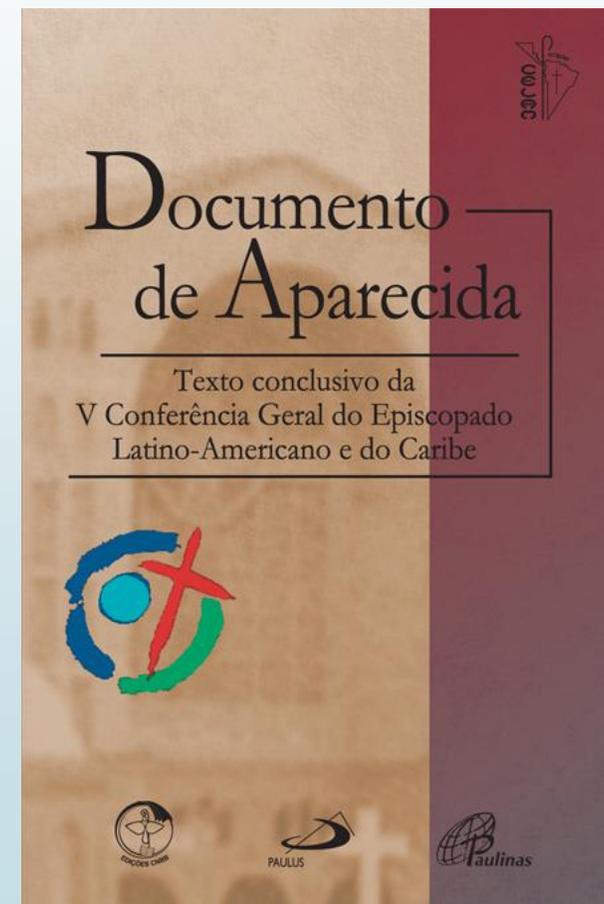
► um olhar de **samaritano** que vê e permanece.

► Diante desses olhares, **a vida humana em perigo!**

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

- b) Quem olha e passa adiante representa a **indiferença e desprezo pela vida** e questiona o nosso olhar, e nos obriga a exercitar o olhar virtuoso de Cristo.
- c) No olhar de Cristo:
- não se pode servir a Deus e ao dinheiro
 - quero misericórdia e não sacrifício
 - o Reino de Deus: Vida em plenitude.
- b) DA, 20 insiste que precisamos olhar a realidade como discípulos missionários de Jesus Cristo, para não nos afligirmos e para nos animarmos, pois muitas são as “divisões” que distanciam as pessoas:





AS COMUNIDADES CONTEMPLAM OS FESTOS DAS JUVENTUDES

Relatório de Realidade do Ano Pastoral
Associação de Meninos Claros
2022/2023

BREXIT



ESTADOS
UNIDOS

X

CHINA



PALESTINA X ISRAEL



REFUGIADOS X NATIVOS



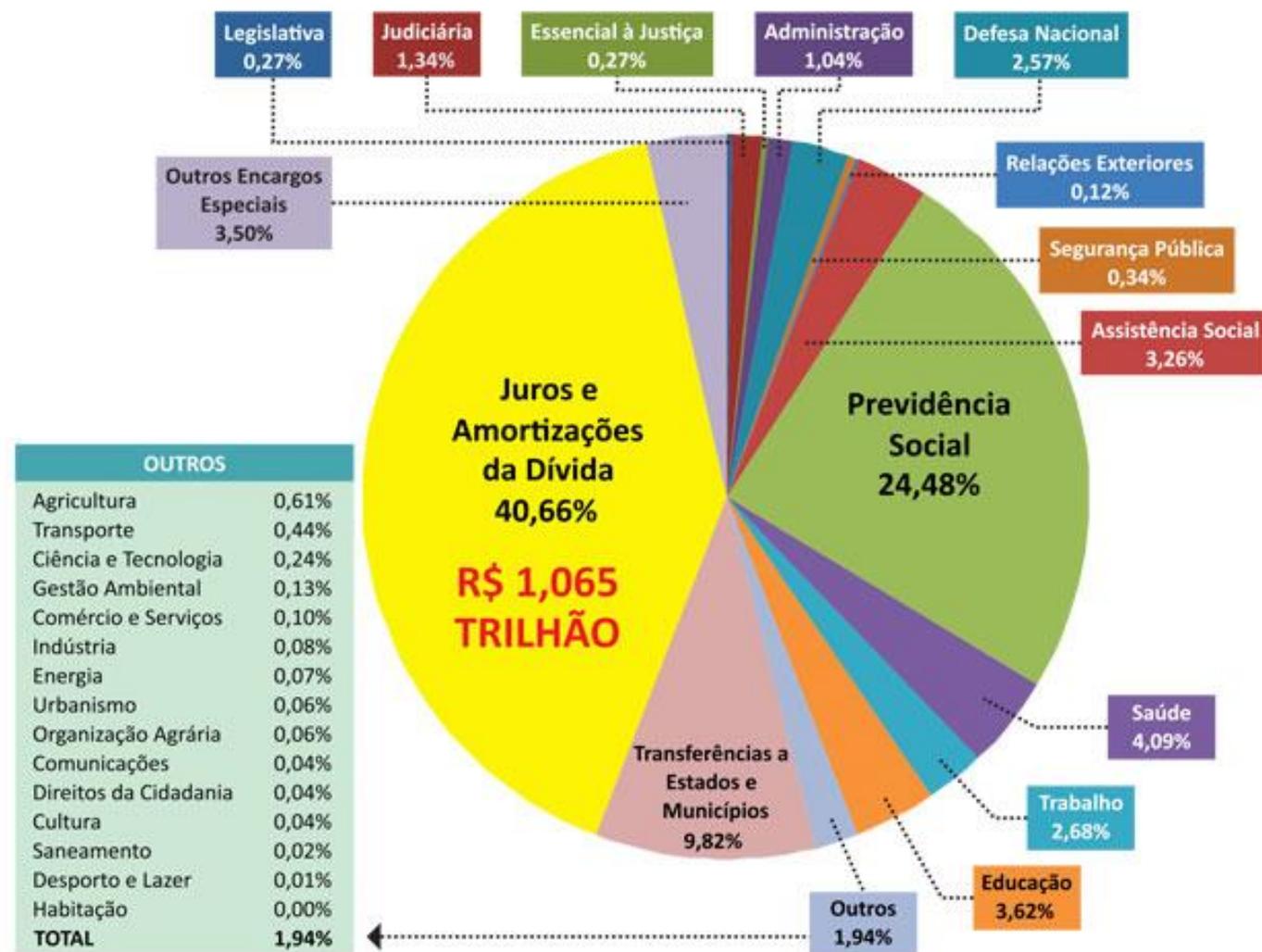
POBRES

X

RICOS

Orçamento Federal Executado (Pago) em 2018 = R\$ 2,621 TRILHÕES

O valor previsto para 2018 havia sido R\$ 3,527 Trilhões, diferença a ser investigada



Fonte: SIAFI - <http://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa> - Banco de Dados Access p/ download (Orçamento da União - Fiscal e Seguridade - até 31/12/2018)

Nota 1 - Somamos "Juros" e "Amortizações" porque o Tesouro contabiliza grande parte dos juros como se fosse amortização. Veja as explicações: <https://auditoriacidada.org.br/explicacao/>

2) O OLHAR DA INDIFERENÇA GERA AMEAÇAS À VIDA

- ▶ **O olhar que abandona a vida das pessoas**
A realidade mostra que serão muitos os esforços para que realmente a vida esteja em primeiro lugar
- ▶ Crianças e adolescentes (dados de 2017)
- ▶ **22,6% das crianças e adolescentes de 0 a 14 anos vivem em situação de extrema pobreza.**
- ▶ 9,4 milhões de menores com renda familiar per capita mensal de $\frac{1}{4}$ de salário mínimo = R\$ 234,25. (Abrinq, cenário da infância no Brasil 2019).
- ▶ **2,5 milhões de crianças e adolescentes até 17 anos, trabalham.**
- ▶ 6,4% das adolescentes são mães antes dos 19 anos.
E os pais?
- ▶ **11,7 mil crianças e adolescentes foram assassinadas em 2017.**

► 3 milhões de domicílios estão em favelas.

► 65% das escolas não possuem quadra esportiva.

► Ainda mais dados da educação no Brasil:

- **92 milhões (44%)** de brasileiros não lê (Pesquisa Retratos da Leitura, 18.05.16).
- **62 milhões (30%)** nunca comprou um livro.
- **Para 67% da população** (140 milhões) não houve uma pessoa que incentivasse a leitura.
- **33% da população** recebeu incentivo: 11% da mãe, 7% do professor.
- Livros mais marcantes para professores: Esperança, O Monge e o Executivo, Amor nos tempos de cólera, Bom dia Espírito Santo, Livro dos sonhos...
- Autores mais marcantes para professores: Augusto Cury, Chico Xavier, Gabriel Garcia Márquez, Paulo Freire...

2. Desigualdade social (dados da Oxfam)

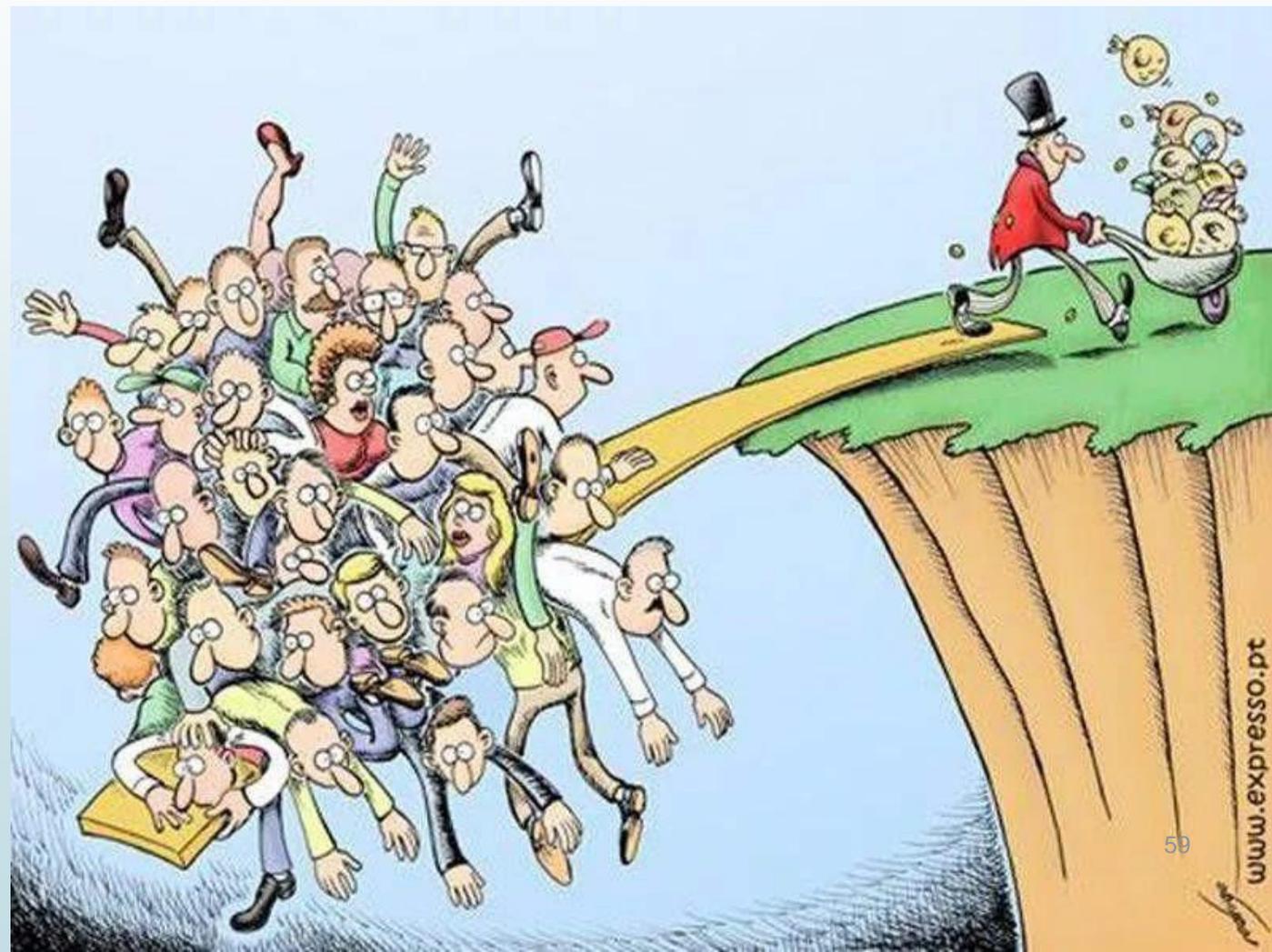
- **Brasil é o 9º país mais desigual do Planeta em distribuição de renda.**
- **50% mais pobres sofreram retração de 3,5% nos rendimentos. 10% mais ricos tiveram crescimento de 6% nos rendimentos.**
- **De 2016 para cá o 1% dos mais ricos passaram a possuir a riqueza maior do que a dos 50% dos mais pobres no mundo e no Brasil.**
- **Foi anunciado semana passada que a taxação em 1% das 36 pessoas mais ricas do mundo acabariam com a fome no mundo.**

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

DESIGUALDADE ECONÔMICA

CAUSADA PELA DISPARIDADE
DE DISTRIBUIÇÃO
DOS RECURSOS
E DA RENDA.



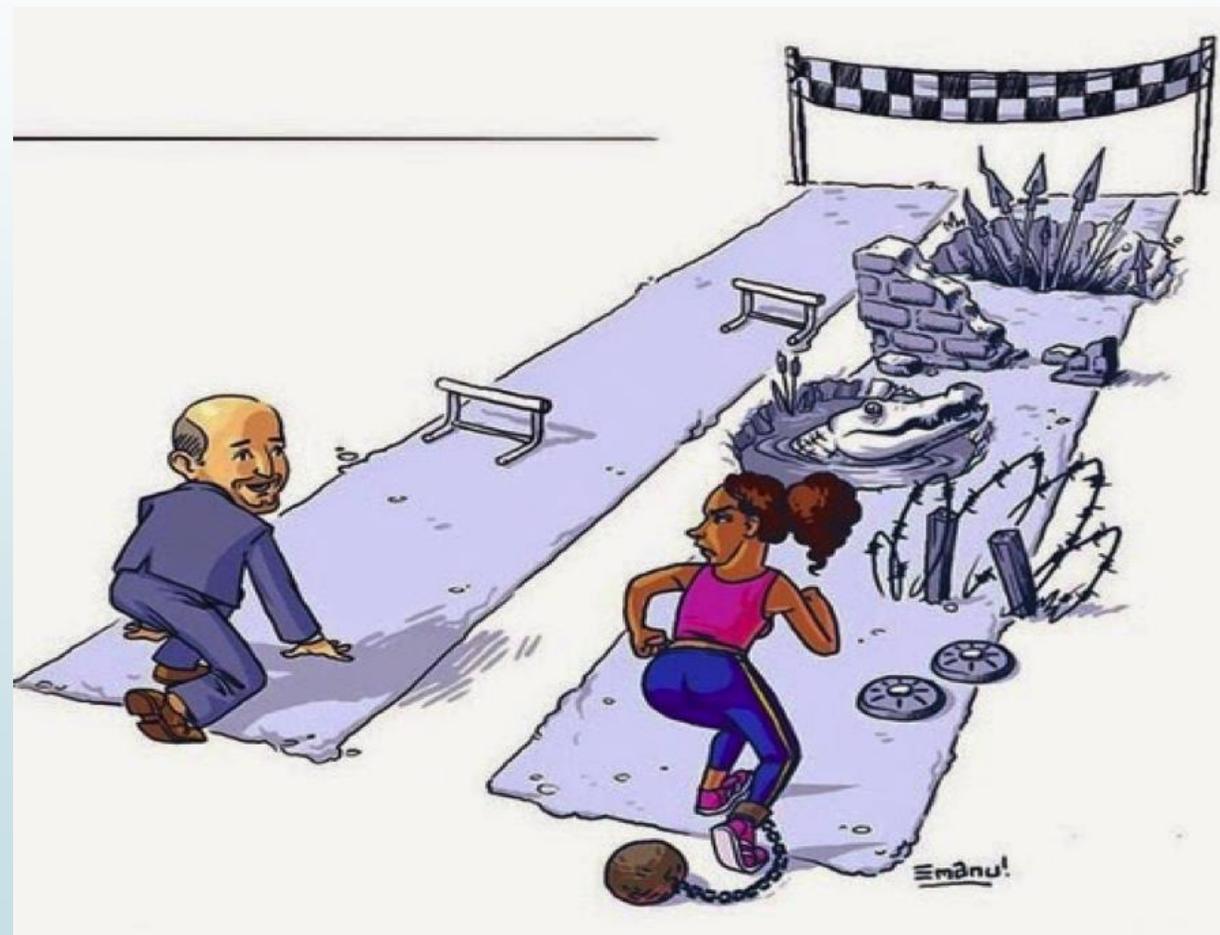
FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

DESIGUALDAD E SOCIAL

CAUSADA PELA FALTA DE ACESSO
À MORADIA, SAÚDE, EDUCAÇÃO,
OPORTUNIDADE DE EMPREGO.

“MATAR
É O ÁPICE
DA DESIGUALDADE SOCIAL.”



CF-2020

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

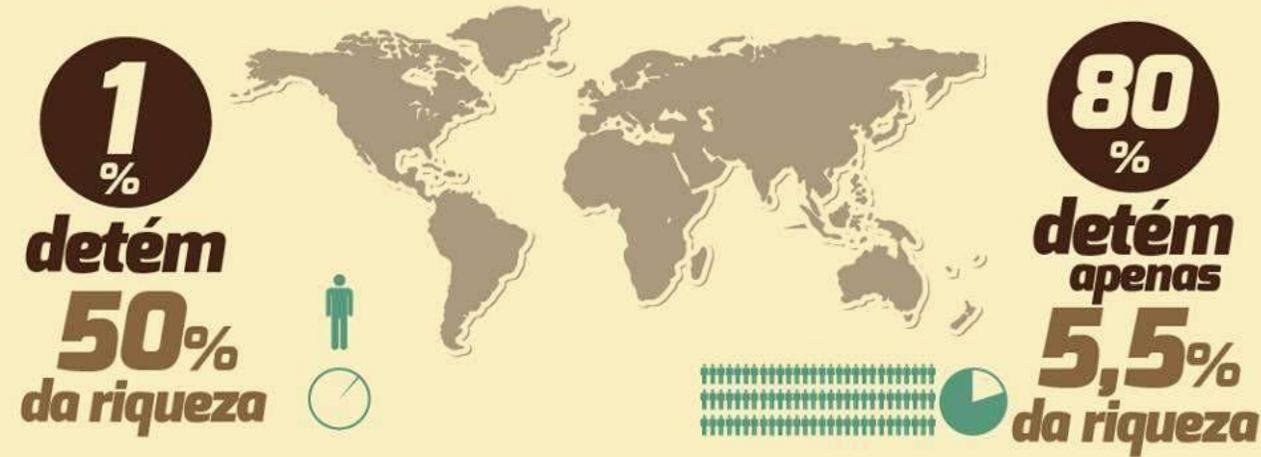
IGUALDADE X MERITOCRACIA



FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

DESIGUALDADE NO MUNDO



DESIGUALDADE NO BRASIL



Fonte: CIPAM e RECEITA FEDERAL DO BRASIL

3. A lista dos **rostos de pobres** não mudou deste 2007, quando o DA acrescentou rostos à lista de Puebla, mantendo a **invisibilidade**, a **exclusão** e o **descarte** destas pessoas:

- Migrantes, violentados, refugiados, traficados, sequestrados, desaparecidos, enfermos de HIV, enfermos endêmicos, toxicodependentes, idosos, prostituídos, “trabalhadores” infantis, mulheres pluri-vitimadas, desempregados, analfabetos tecnológicos, moradores na rua, indígenas, afroamericanos, agricultores sem terra e mineiros.

4. Tentativas de **legislar contra a vida de desprotegidos**

- ▶ a favor do Aborto, eutanásia, suicídio assistido, que se mostram perversas por desprezar nascituros, enfermos e idosos em sua dignidade.
- ▶ **Papa Francisco:**
A defesa do inocente nascituro deve ser clara, firme e apaixonada, porque nesse caso está em jogo a dignidade da vida humana, sempre sagrada, e exige o amor a toda a pessoa, independentemente do seu desenvolvimento. [...] Iguamente sagrada é a vida dos pobres que já nasceram e se debatem na miséria, no abandono, na exclusão, no tráfico de pessoas, na eutanásia encoberta de doentes e idosos privados de cuidados, nas novas formas de escravidão e em todas as formas de descarte (GE, 101).
- ▶ Crianças órfãs que perderam suas famílias em migrações forçadas. São crianças invisíveis na sociedade do espetáculo e do consumo.

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

5. **Desemprego** (IBGE, 09/07/19)

São 13,4 milhões no último trimestre de 2019: 1,2 milhões de desempregados a mais do que o primeiro trimestre.

6. **Doenças emocionais** (Nova Escola, 08/08/19)

Incluem:

fobia, transtorno obsessivo-compulsivo, estresse, ataques, pânico, automutilação (que substitui a dor emocional pela dor física) e bullying (que atesta a indiferença pelo outro em pontos sensíveis).

- Brasil é o país mais ansioso e estressado da América Latina (Jornal USP, 08/08/19).
- **São 322 milhões de diagnosticados com depressão (4,4% da população mundial). Os brasileiros com ansiedade são 9,3% da população.**
- Estas patologias aumentam em situação de pobreza, desemprego, sexualidade desregrada, ruptura de relacionamentos, doenças, álcool, drogas.

7. **Suicídio** (Saúde Governo, 08/08/19)

Em 2016 houve 11.433 mortes por suicídio, 31 casos por dia, por enforcamento, intoxicação, arma de fogo.

Jovens de 15 a 29 anos são as maiores vítimas, tendo o suicídio como quarta causa nesta faixa etária.

8. **Acidente de trânsito** (Agência Brasil, ebc, 07/09/19 + revista apolice)

- Janeiro a julho registraram 19.398 mortes e 20.000 casos de invalidez permanente.
- Todo o ano de 2018 registrou 47.000 mortes em acidentes de trânsito, 5 mortes a cada hora, principalmente em rodovias federais.

9. **Feminicídio** (Senado Federal, 07.09/19)

- No Brasil, em 2017, foram assassinadas 1.133 mulheres.
- O Atlas da violência e o Ipea apontam a causa relacionada ao machismo e racismo.

10. Conflitos no campo constituem um cenário de guerra (Relatórios da CPT)

- Os conflitos envolvem terra, água, trabalho, garimpo e violência contra pessoas como assassinatos, ameaças, agressões, prisões.
- Os conflitos registrados são 1.489. Destes 1.124 são conflitos por terra.
- São cerca de 1,0 milhão de pessoas envolvidas, 51,6% na região Norte.
- Hoje são 39,4 milhões de hectares envolvidos nos conflitos.
- Crescem os conflitos envolvendo a água, mineradoras, trabalho escravo.

11. Meios de comunicação e redes sociais

- Confundem as pessoas, iludem as famílias, atraem os jovens para uma mentalidade permissiva e propostas que excluem pessoas.
- A banalização da vida alcançou o mundo virtual por meio das **fake News**, dos perfis falsos, notícias caluniosas e cheias de ódio.
- *[...] Pode acontecer que cristãos façam parte de redes de violência verbal. [...] Mesmo nas mídias católicas é possível ultrapassar os limites, tolerando-se a difamação e a calúnia e parecendo excluir qualquer ética a respeito da fama alheia. [...] É impressionante como, às vezes, pretendendo defender outros mandamentos, ignora-se completamente o oitavo: “não levantar falso testemunho” e destrói-se, sem piedade, a fama alheia (GE, 115).*

2005





2013

CF-2020

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

DANIEL ROLAND/AFP - 12/10/14



“

As redes
sociais estão
tornando as
pessoas más,
tristes e
paranoicas

”

■ **Jaron Lanier,**
cientista de computação
americano e maior especialista
do mundo em realidade virtual

Fonte: Jornal Estado de Minas,
06/12/2018

12. Enfraquecimento dos vínculos comunitários

- Impõe-se a cultural do individualismo, chegando ao ego-ísmo.
- A pessoa entra em competição e passa a ver o outro como adversário e inimigo a ser abatido.
- Há um processo extremamente preocupante nos últimos anos: o aumento da violência letal contra públicos específicos (Atlas da Violência, 05/09/19).
- As pessoas passam a valer pelo que produzem e consomem, ignorando-se os **Direitos Humanos** e abrindo o perverso caminho da intolerância política, religiosa e cultural, raiz de fundamentalismos, preconceitos, discriminações.

13. Ineficiência e omissão do Estado

- ▶ Aumenta a importância do Estado como guardião da vida, Estado este mais voltado para o aspecto econômico. O Estado tem indispensavelmente uma função social e esta função tem que ser cumprida hoje, com efetivo equilíbrio entre o econômico e o social, por meio de políticas públicas.
- ▶ A omissão do Estado o equipara àqueles que promovem a morte como nos casos de guerra. A incapacidade do Estado em frear a violência contribui para a banalização do mal, e favorece grupos de extermínio, poderes paralelos, além de assumir a grave mentalidade de que “bandido bom é bandido morto”.

14. Forte crise de sentido

- Crise de sentido é geradora de desesperança, esgotamento existencial, depressão, levando até o suicídio (DGAE 2019-2023, 59).
- Estado de niilismo, fundo do poço existencial e também social.

CF-2020

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

Intoxicação tecnológica

inteligência artificial



FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

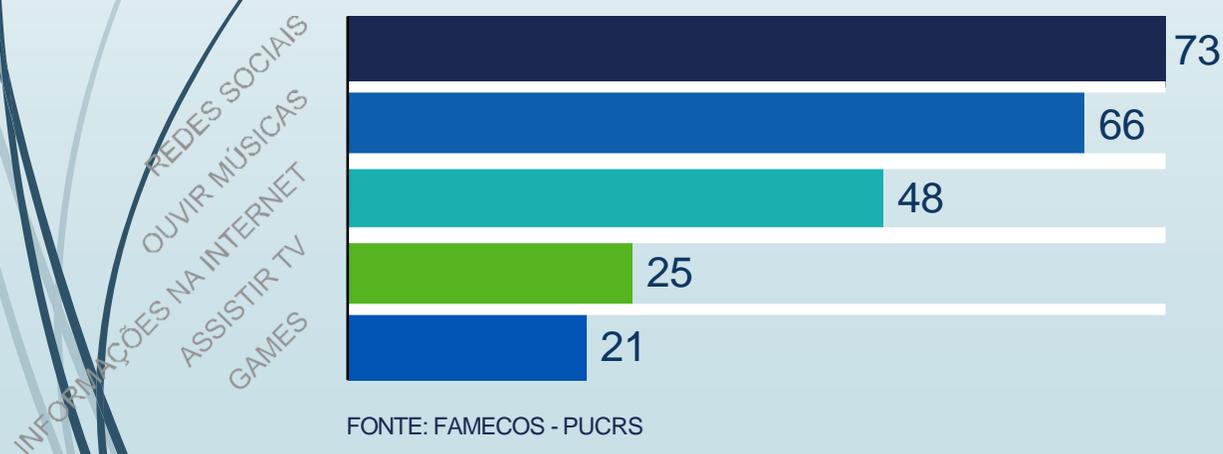
TEMPO PARA IMPACTAR 50 MILHÕES PESSOAS



FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

PRINCIPAIS ATIVIDADES DOS JOVENS



AS 5 ATIVIDADES
MAIS PRATICADAS
PELOS MILLENNIALS
ESTÃO LIGADAS
À TECNOLOGIA.

b) O olhar que destrói a natureza

- Articulada ao desrespeito (melhor seria “desprezo”), ao ser humano, encontra-se a agressão (melhor seria “destruição”) da natureza.
- Papa Francisco é o que melhor explica em LS, 139;
*Quando falamos de meio ambiente, fazemos referência também a uma particular relação:
a relação entre a natureza e a sociedade que a habita.*

Isto impede-nos de considerar a natureza como algo separado de nós ou como uma mera moldura da vida. Estamos incluídos nela, somos parte dela e compenetramo-nos.

A dark grey arrow points to the right from the left edge of the slide. Several thin, curved lines in shades of blue and grey originate from the left side and sweep across the page towards the text.

[...] A natureza requer paciência para oferecer a nós
o melhor ar para respirarmos,
a melhor água para nos saciar,
o melhor frescor da brisa suave em tempos cálidos,
a chuva mansa que traz vida à terra.

Terra que mãe a nos oferecer seus mais belos frutos.
Mãe que cuida e a quem devemos cuidar.



**Da mesma forma,
afrontam a vida ambiental e humana,
o agronegócio e as monoculturas não
sustentáveis,
com o uso, agora, quase indiscriminado,
de agrotóxicos,
eufemisticamente chamados de
“defensores agrícolas”.**

8. O sistema financeiro rentista é o mais agressivo e perverso de todos os sistemas.

Cenários Dramáticos no Brasil, Oxfam (G1 26.11.18) afirma:

- **Desigualdade de renda no Brasil parou de cair e o número de pobres **creceu 11% em 2017**. Por isso o Brasil subiu um degrau no ranking mundial de desigualdade de renda.**
- **É o 9º País mais desigual do mundo.**
- **Dentre 179 países o Brasil é o 79º no índice de Desenvolvimento Humano.**
- **A partir de 2016 o 1% mais rico passou a deter mais de 50% da riqueza do Brasil.**
- **Piorou para os negros que passaram a ganhar 53% dos rendimentos dos brancos, contra 57% em 2016.**
- **Piorou para as mulheres que passaram a ganhar 70% do rendimento dos homens, contra 72% em 2016.**
- **Pela 1ª vez desde 1990, o Brasil registrou alta na mortalidade infantil.**



Aporofobia

Condição de Aporofobia ...

Atentado diário, universal, quase invisível, contra a dignidade, de pessoas concretas às quais o preconceito é direcionado e vinculado a características negativas de um coletivo. O reconhecimento de que somos todos aporófobos, afirma a autora, nos permite **modificar as raízes sociais e culturais para evitar essa forma de preconceito**, agindo com compromisso para a defesa da igualdade e da dignidade das pessoas com compaixão.

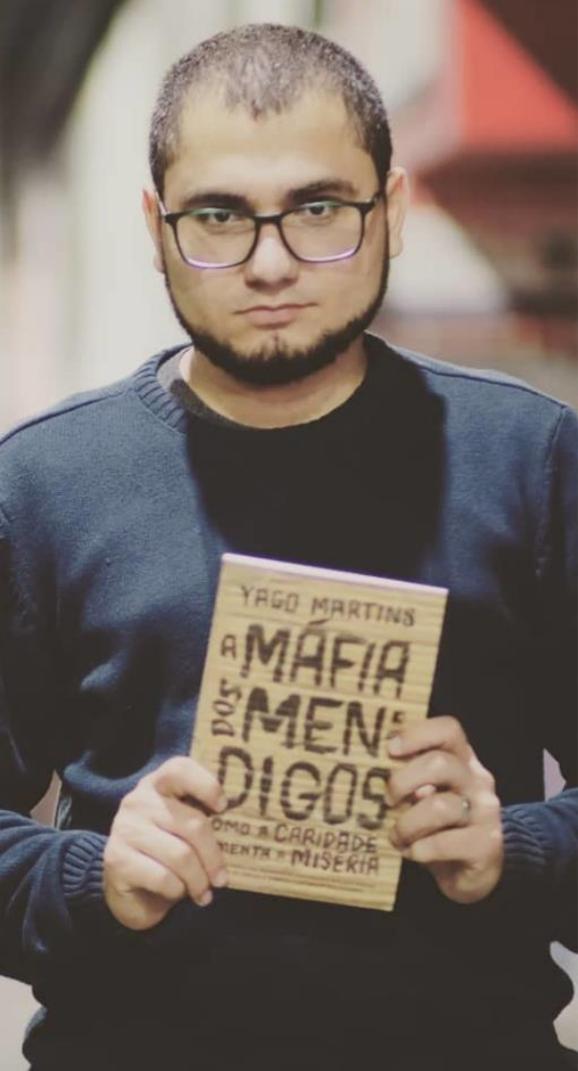
YAGO MARTINS
A MÁFIA
DO MEN-
DIGOS
COMO A CARIDADE
AUMENTA A MISÉRIA

O PASTOR QUE FINGIU SER MORADOR DE RUA EXPLICA POR QUE NOSSAS TENTATIVAS DE VENCER A POBREZA CONTINUAM FRACASSANDO

“ O QUE FAZER, PORÉM, QUANDO SOUBER QUE O HOMEM SUJO QUE O ABORDA POR ALGUNS TROCADOS APÓS SUPOSTAMENTE VIGIAR SEU CARRO FOI PROFESSOR DE HISTÓRIA POR QUATRO ANOS? ”

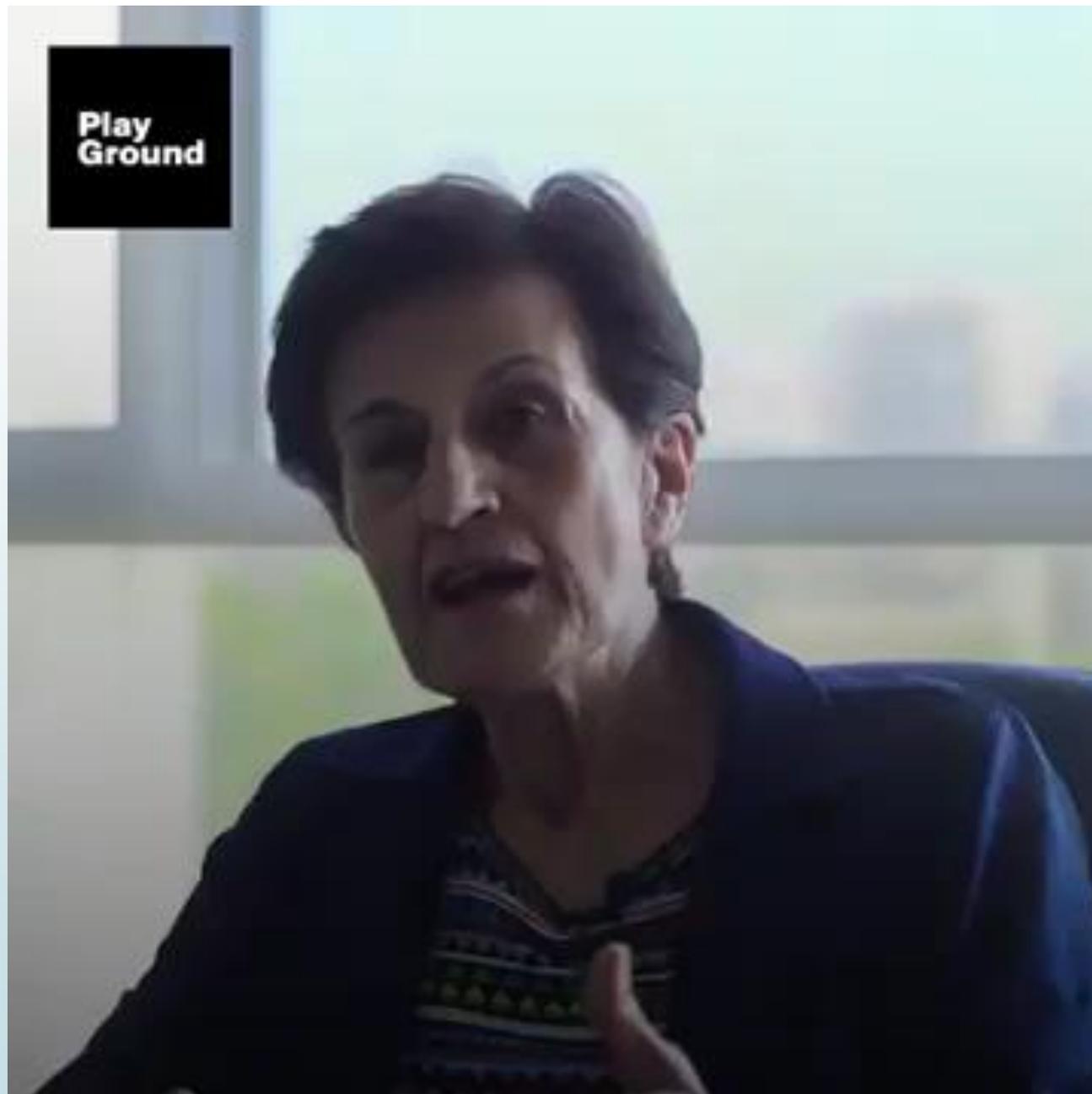
E quando descobrir que o idoso que carrega os pertences sobre o ombro num saco de lixo já conheceu mais regiões do país que você? E as experiências acumuladas do aposentado que teve uma vida social comum até os 70 e só foi parar na rua depois disso? E o desdentado que se formou em matemática? E o cabeludo com diploma de mestrado pela Universidade de Brasília? E o poeta escondido por vastas barba e cabeleira? E se, no carrinho de compras que ele empurra pelas ruas, existirem obras com o nome dele?

E SE, AO NEGAR A ESMOLA, VOCÊ PERCEBESSE QUE ESTAVA DESPALHANDO SEU DESAPARECIDO PAI? ”



“Não fui o único a ver que o pobre é para muitos uma **necessidade para a obtenção do próprio sustento**. O grande Nelson Rodrigues já acusava, no fim dos anos 1960, um grupo de pessoas que se mostrava furioso com o subdesenvolvimento, mas também odiava o desenvolvimento. Alfinetando **Dom Hélder Câmara**, Nelson perguntou: **“A quem deve d. Hélder o seu pão de cada dia? Deve-o à fome do Nordeste”**, argumentando que ele e outros “vivem e prosperam graças, ainda e sempre, à fome do Nordeste”, já que seus recursos vinham justamente do discurso pela causa do nordestino. Assim, **qualquer possibilidade de melhoria na vida do pobre causaria uma diminuição no poder de seu discurso**. Como acreditar que terei real interesse na autossustentação do miserável se é justamente seu estado de miséria que paga minhas contas? Por isso que Nelson Rodrigues dizia que, quando se instalava uma nova fábrica no Nordeste, o arcebispo tinha “urticária de ódio impotente”:

Aumentou o ódio
aos pobres:
Aporofobia,
Adela Cortina





FAMÍLIA AMERICANA

FOTO: PETER MENZEL



FAMÍLIA ALEMÃ

FOTO: PETER MENZEL



FAMÍLIA JAPONESA

FOTO: PETER MENZEL



FAMÍLIA GUATEMALTECA

FOTO: PETER MENZEL





FAMÍLIA CHAD - ÁFRICA

FOTO: PETER MENZEL

“A única arma para melhorar o Planeta é a Educação com ética. Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da pele, por sua origem, ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar”

(Nelson Mandela).

5. Papa Francisco no Encontro Mundial dos Movimentos Populares em Roma, outubro de 2014:

Vós não trabalhais com ideias, mas com realidades [...].

Tendes os pés na lama e as mãos na carne.

O vosso cheiro é de bairro, de povo, de luta!

*Queremos que a vossa voz seja ouvida,
a qual, normalmente, é pouca escutada.*

*Talvez porque incomoda, talvez porque o vosso grito incomoda,
talvez porque se tem medo da mudança que vós pretendeis,*

mas sem a vossa presença,

sem ir realmente às periferias,

*as boas propostas e os projetos que muitas vezes ouvimos
nas conferências internacionais*

permaneçam no reino das ideias.

CF-2020

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

Encontro Mundial de Economistas jovens, em Assis.

71



CF-2020

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

Qual será o nosso olhar?

Nosso olhar precisa ser um
OLHAR SOLIDÁRIO,
que exige uma ética do cuidado.

CF-2020

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

**Assumir o olhar solidário,
CAPAZ DE CUIDAR,
como MODO DE SER no
mundo.**

“Sentiu
Compaixão”



CF 2020: Fraternidade e Vida, Dom e Compromisso

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.” (Lc 10,33-34)

II PARTE – SENTIU COMPAIXÃO

2. Compaixão de Jesus – romper com indiferença

2.1 Compaixão é ter mais coração nas mãos

2.2 Compaixão é ter mais **justiça no coração**

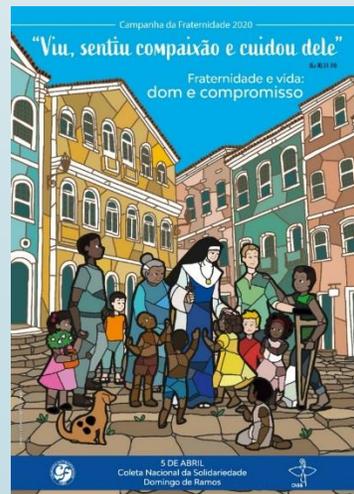
2.3 A caridade: verdadeiro sentido da vida

2.4 Cuidar é ter mais ternura na vida

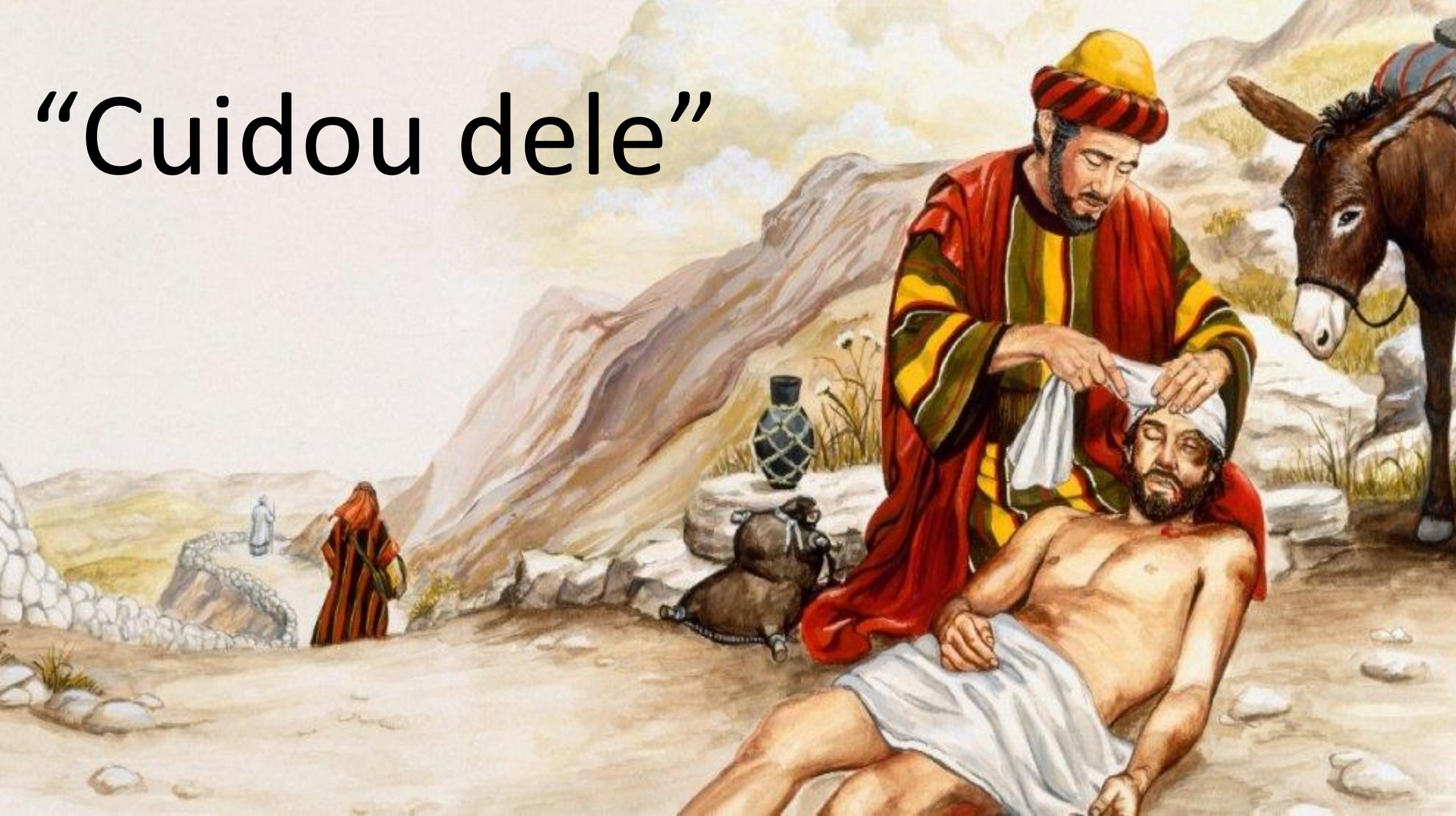
2.5 A Boa-nova do cuidado da vida

2.6 Ecologia integral

2.7 O desafio do sentido



“Cuidou dele”



**Cuidar da
vida em
todas as
suas
formas e
expressões**





Três pecados contra a missão

"Quando, num **lamento sem fim**, continuamos a dizer que tudo está mal, no mundo e na Igreja".

2. "Quando caímos, **escravos dos medos** que imobilizam, e nos deixamos paralisar pelo 'sempre se fez assim'".

3. "Quando **vivemos a vida como um peso e não como um dom**; quando, no centro, estamos nós com as nossas fadigas, não os irmãos e irmãs que esperam ser amados".



**"Nós somos
como um lápis
com que Deus
escreve os textos
que Ele quer
ditos nos
corações dos
homens."**

(Santa Dulce dos
Pobres)





**Como discípulos
missionários **daquele que
é Vida**, resgatar o sentido
do viver no horizonte da
fé cristã proclamando a
beleza da vida.**



**“Fazei coisas belas, mas,
sobretudo tornai vossas
vidas lugares de beleza.”
(Bento XVI)**



A vida como beleza:

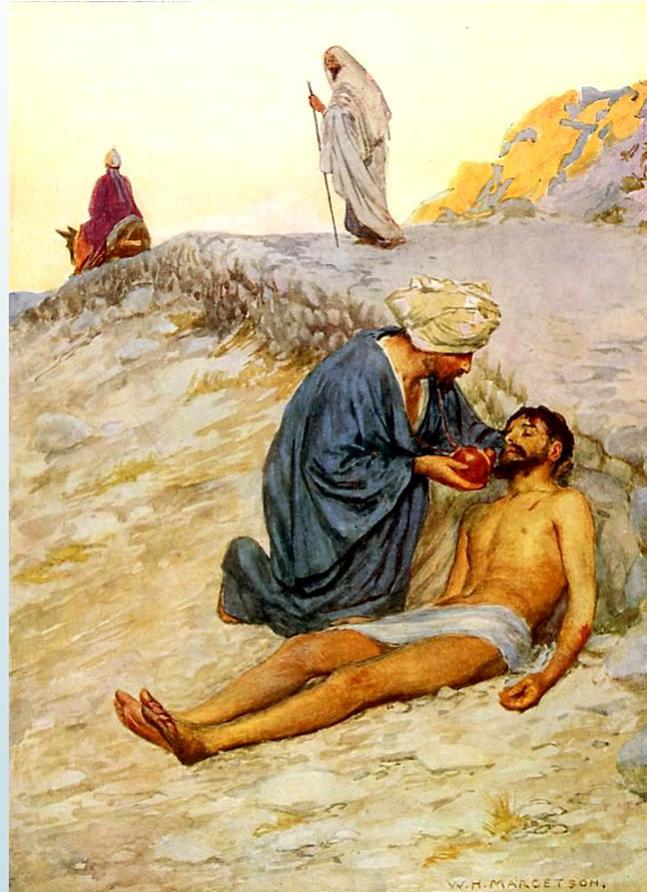
Convivência com o outro

► **Cenário:** globalização da indiferença em uma sociedade de Caim – iniciar processos de construção de uma autêntica fraternidade. **A indiferença fere a sacralidade da vida**, pois, impede de reconhecer o próximo em sua singularidade.

► O meu próximo é aquele de quem eu me aproximo. **Queremos nos aproximar? De quem? De que modo? Com qual finalidade?**



Neste mundo tão acelerado, é preciso ter a coragem da fé, que é capaz de parar, de interromper a rotina, para cuidar.



A vida é essencialmente samaritana.

(TB – 163)

**“Não basta aproximar de qualquer modo.
É preciso descer da montaria
e oferecê-la a quem está caído
a beira do caminho e precisa
ser conduzido à hospedaria”
(TB N 164)**



Um novo aprendizado ... (TB 165)

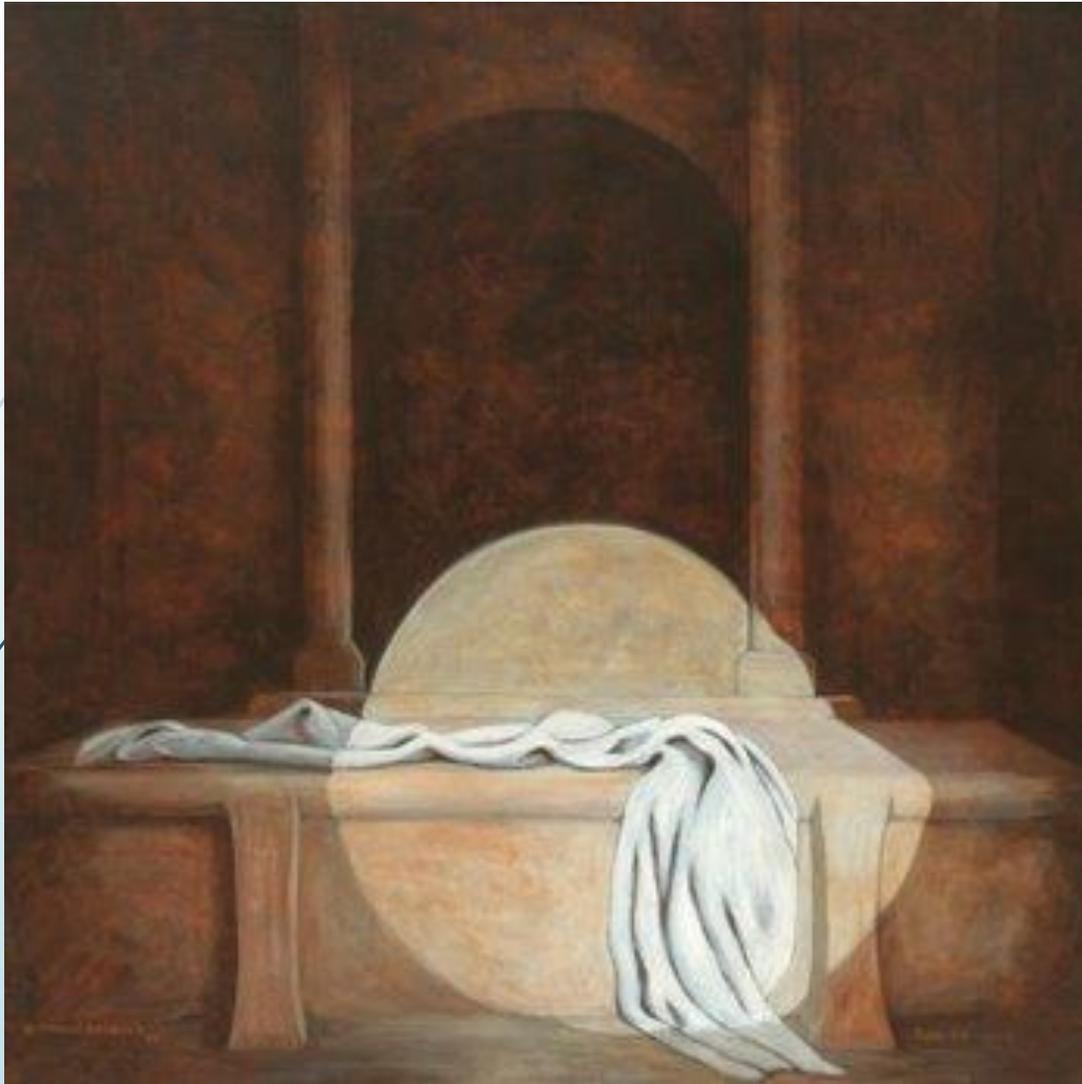
Agir como o bom samaritano supõe um novo aprendizado: empregar nossos melhores recursos, humanos, materiais e espirituais, para que aqueles que estão desfigurados pela dor possam reencontrar, com o auxílio da fraternidade, a dignidade da vida: “Cuida dele, e o que gastares a mais, eu o pagarei quando eu voltar.”

(Lc 10,35).





Com a Campanha da fraternidade, somos convidados a proclamar em todo país que a vida, Dom e Compromisso, é essencialmente samaritana! Convertidos pela Palavra de vida e salvação, **somos convocados a testemunhar e estimular a solidariedade; fortalecer a revolução do cuidado, da ternura e da fraternidade como testemunho de vida dos discípulos missionários, daquele que oferece vida em plenitude. A missão evangelizadora brota de um coração capaz de cuidar e de ser cuidado.**



**Ó
Morte!
Onde
está tua
vitória?**



A dark grey arrow points to the right from the top left corner. Several thin, light blue lines curve downwards from the arrow's tail towards the bottom left corner of the slide.

Tudo o que é ofertado, tudo o que é compartilhado se transforma. É preciso ter coragem para ofertar a própria vida e dedicar tempo aos apelos do Evangelho.



Quais foram nossas **últimas
iniciativas concretas em favor
da vida e da dignidade de
alguém? O que nos motiva a
servir àqueles a quem
chamamos de irmãos?**



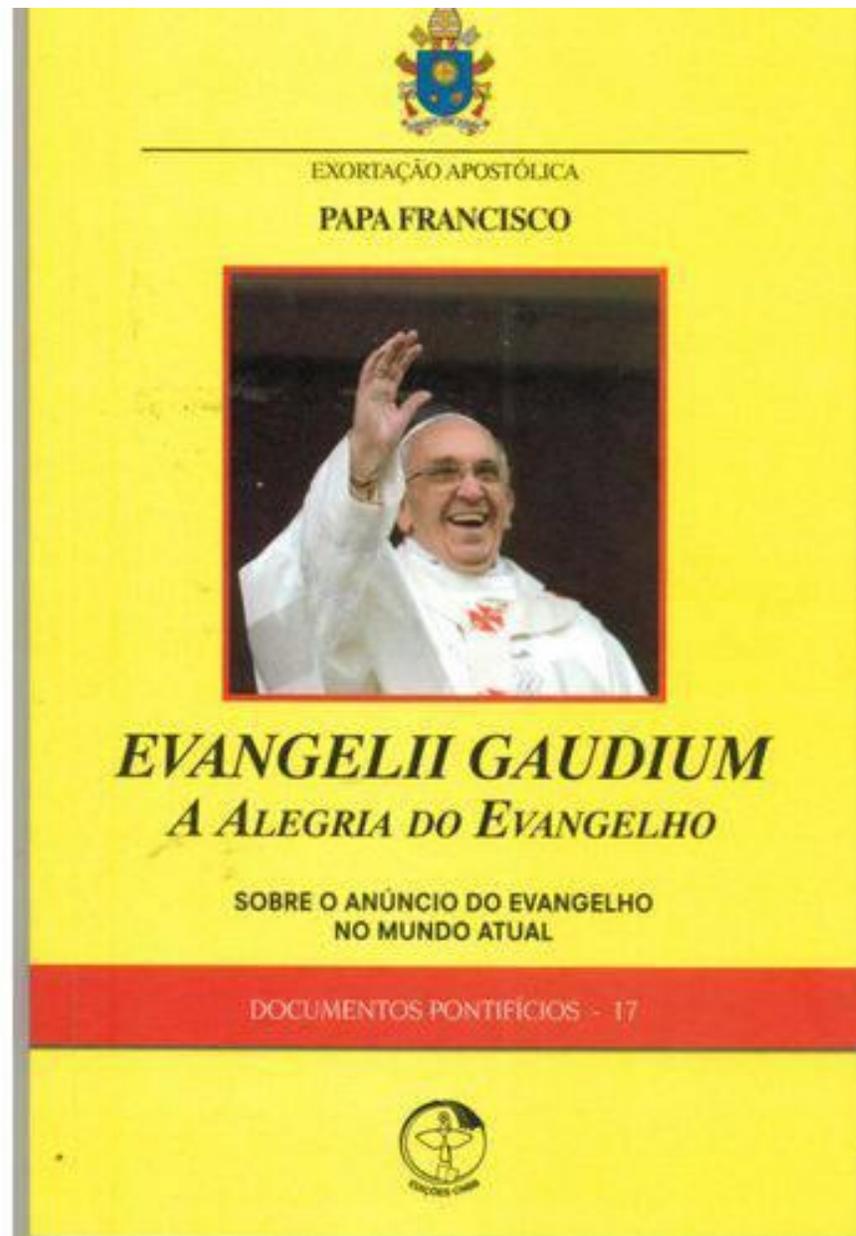
A vivência do Evangelho
necessita explicitamente
**gerar experiências de
solidariedade e inclusão.**



Redescobrimos as águas do nosso Batismo, as águas da bacia do lava-pés e, com elas, os gestos que tocam a vida da Igreja, precisamos colocar em atitudes a beleza de uma *Igreja em saída*. Para isso, é preciso ousadia e criatividade; dedicação e compromisso, a fim de que a vida seja valorizada em todas as suas formas e expressões.



**24 de
Novembro de
2013**



Sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual

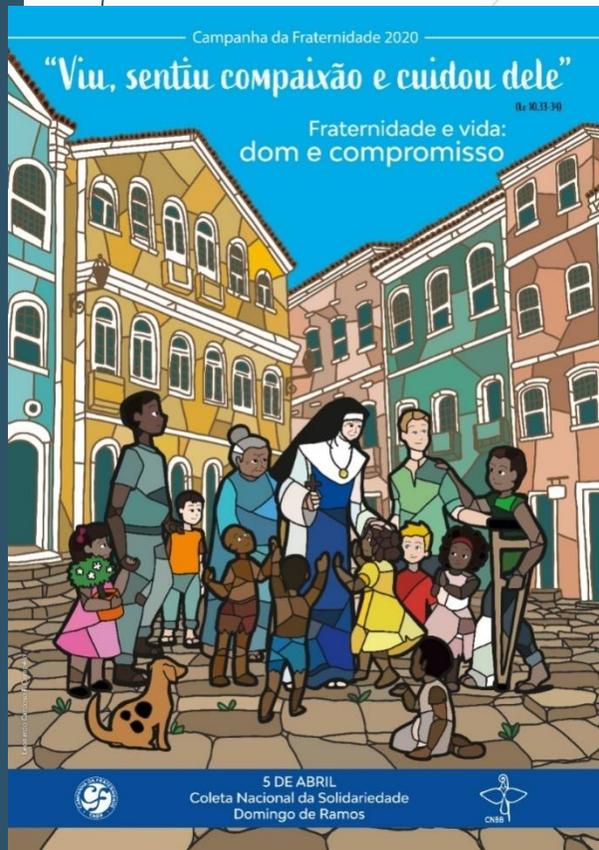
Um convite aos fiéis cristãos:

- Anunciar o Evangelho no mundo atual.
- Para isso é preciso: **Iniciar uma nova etapa evangelizadora.**
- **Marcas desta nova etapa: A alegria do Evangelho** que enche o coração e a vida inteira de quem se **encontra com Jesus.**
- Para tanto, indica **caminhos para o percurso da Igreja nos próximos anos.**

Sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual

Fonte da ação Evangelizadora:

- Deixar que Deus nos conduza para além de nós mesmos.
- Acolher o amor que Ihe devolve o **sentido da vida.**
- Comunicá-lo aos outros.





a) A **reforma** da Igreja em Saída Missionária.

b) As **tentações** dos agentes pastorais.

c) A Igreja vista como a totalidade do **Povo de Deus que evangeliza.**

d) A homilia e a sua **preparação.**

e) A **inclusão social** dos pobres.

f) A **paz** e o diálogo social.

g) As **motivações espirituais** para o compromisso missionário.”

Evangelii Gaudium – N 24

A Igreja “em saída” é a **comunidade de discípulos missionários**

que **“primeireiam”**,
que **se envolvem**,
que **acompanham**,
que **frutificam** e
festejam.





“Uma Igreja em saída missionária é uma Igreja que **não perde tempo a lamentar-se pelas coisas que não funcionam**, pelos fiéis que diminuem, pelos valores de outrora que já não existem. **Uma Igreja que não procura oásis protegidos para estar tranquila**; deseja apenas ser sal da terra e fermento para o mundo. Sabe que esta é a sua força, a mesma de Jesus: **não a relevância social ou institucional, mas o amor humilde e gratuito**”, (Papa Francisco)

Gaudete et exultatae – N 136.

É verdade que precisamos abrir a porta a Jesus Cristo, porque Ele bate e chama (Ap 3,20). Mas, pensando no ar irrespirável da nossa autorreferencialidade, **pergunto-me se, às vezes, Jesus não estará já dentro de nós, batendo para que o deixemos sair.** No Evangelho, vemos como Jesus “percorria cidades e povoados proclamando e anunciando a Boa-Nova do Reino de Deus” (Lc 8,1). Mesmo depois da ressurreição, quando os discípulos partiram para toda a parte, **“o Senhor os ajudava”** (Mc 16,20). Esta é a dinâmica que brota do verdadeiro encontro.



Na audiência dos participantes do *VI Fórum Internacional sobre Migração e Paz* com o Papa Francisco, no dia 21 de fevereiro de 2017, o Pontífice em seu discurso apresentou quatro verbos que podem ser considerados como uma espécie de programa para a Pastoral dos Migrantes: ***acolher, proteger, promover e integrar.***



- O sentido da vida está no amor
- Amor que se traduz na capacidade de **COMPADECER** e **CUIDAR**



- Discípulos e missionários daquele que é Vida: **Resgatar o sentido do viver no horizonte da fé cristã proclamando a beleza da vida.**

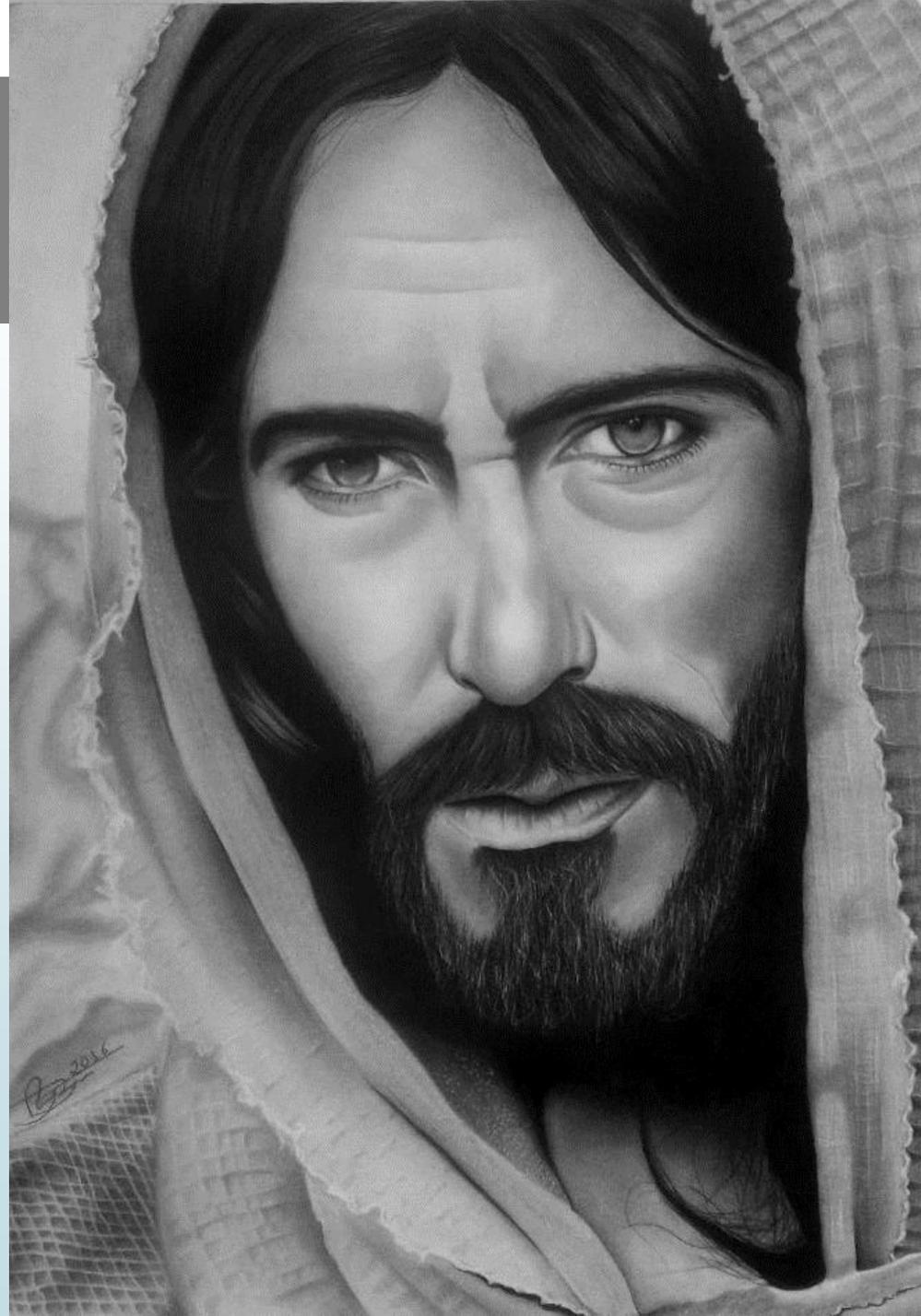


A vida é um intercâmbio de cuidados. Encontro que transforma, presença que fortalece os vínculos fraternos.



VIDA

**Jesus
Cristo
na Igreja**





Há uma íntima
conexão entre
evangelização e
promoção humana
que se deve
expressar e
desenvolver em
toda a ação
evangelizadora.
Tudo a partir do
coração do
Evangelho

A campanha da fraternidade ...



**É o Amor Organizado que promove
a vida e a dignidade da pessoa a
partir do Evangelho.**

(Jo 10,10)





- Uma Renovação Familiar
- Em Comunidades Eclesiais Missionárias
- Jornada Mundial dos Pobres
- Uma Colaboração Social



Texto Base: 212 - 222

Primeirar. Ter iniciativa.

- **Redescobrir os lugares onde não há presença de uma comunidade eclesial missionária e ali ser presença de vida;**
- **Ir além das tradicionais reuniões que acontecem, criando outros espaços e momentos que favoreçam a partilha da vida e da experiência de fé entre os membros da comunidade;**
- **Superar a lentidão que subordina a ação missionária à existência de espaços físicos e construções, sendo criativos, valorizando as casas das famílias, espaços físicos cedidos, alugados e outros espaços;**
- **Valorizar o protagonismo dos leigos e leigas com a criação e fortalecimento dos diversos serviços e ministérios, bem como dos conselhos de pastoral e de administração nas comunidades;**
- **Oferecer atendimento, escuta, aconselhamento e assessoria (jurídica, psicológica e social) e atividades evangelizadoras em dias, horários e locais acessíveis às pessoas;**



Envolver: a vida é um intercâmbio de ternura e cuidado!

- a. Estabelecer parcerias com a comunidade escolar local tendo em vista a formação para convivência a partir do resgate dos valores humanos;
- b. Acompanhar as famílias, com uma especial atenção as várias expressões de juventudes;**
- c. Promover rodas de conversa sobre temas diretamente ligados à realidade local;

Acompanhar: processos fundamentados no Evangelho.

- a. Promover iniciativas na perspectiva da iniciação à vida cristã, centrada na Palavra de Deus, que visem a encontros vivenciais que despertem o seguimento e o discipulado;**
- b. Redescobrir a importância da liturgia como momento forte em que se experimenta o cuidado de Deus por nós;
- c. Celebrar missionariamente, com as famílias enlutadas, a dor que brota da morte de entes queridos;**
- d. Promover a valorização das celebrações da Palavra de Deus com a formação dos ministros da Palavra no horizonte do Documento 108 da CNBB;

Frutificar: não perder a paz por causa do joio. É Deus quem tudo conduz!

- a. No âmbito da pessoa: fazer um sério exame de consciência tendo em vista o pecado da omissão;
- b. No âmbito da comunidade: torná-las verdadeiramente “casa da acolhida”, “casa da amizade”, “casa do fraterno cuidado”, firmando o projeto de chegar ao Domingo da Páscoa do Senhor com novas comunidades formadas;**
- c. No âmbito da sociedade: redescobrir a esperança como força agregadora de sentido à vida. Dessa forma, que os leigos e leigas não se isentem da participação social e política, sendo canais de diálogo em tempos de radicalizações.

Festejar: vida – dom a ser anunciado e compromisso a ser realizado.

- a. Não descuidar dos momentos de confraternização na ação evangelizadora (aniversários, nascimentos, pequenas alegrias e conquistas);
- b. Promover iniciativas que favoreçam a amizade entre as pessoas: confraternizações, passeios, mutirões, ações caritativas e ecológicas, prática de esportes, dentre outros.

Acolher

- a. Organizar espaços de acolhida, casas pró-vida, lugares de escuta e apoio à vida, casas terapêuticas e de apoio a familiares de dependentes químicos, enfim, espaços onde a vida possa ser cultivada e promovida, lugares de valorização da vida em todas as suas etapas;
- b. Criar centros de escuta e programas de prevenção ao suicídio, bem como capacitar os agentes de pastoral a identificar possíveis sinais que apontem para o risco de a pessoa tomar essa atitude;**
- c. Ampliar o serviço e a escuta aos pobres, implementando a ideia de construção de casas de apoio, proporcionando alternativas de superação da pobreza;

Proteger

- a. Acompanhar e dar suporte aos pais que descobrem que o filho que está para nascer possui uma doença específica;
- b. Criar e fortalecer grupos de valorização da vida e prevenção ao suicídio;**

Promover

- a. Formação da consciência sobre o valor da própria vida e da vida do próximo;
- b. Propor a formação de agentes para cuidados paliativos;**
- c. Presença junto aos hospitais, principalmente os católicos, para que aprofundem seu agir, em consonância com a proposta da vida cristã;
- d. Projetos com universidades e escolas, públicas e particulares, para a promoção da *cultura do encontro*;**

Integrar

- a. Incentivar a consciência da dignidade do ser humano e a importância da justiça restaurativa em todos os âmbitos, principalmente no âmbito carcerário;
- b. Combater a visão reducionista da vida com uma visão integral do ser humano e dos seus direitos, promovendo os movimentos e as associações que se dedicam às suas defesas e garantias;**
- c. Prevenção ao feminicídio, valorização da mulher, grupos de apoio, partilha de vida, rodas de conversas;





“Para partilhar a vida com o povo e dar-nos generosamente, precisamos reconhecer também que cada pessoa é digna da nossa dedicação. E não pelo seu aspecto físico, suas capacidades, sua linguagem, sua mentalidade ou pelas satisfações que nos pode dar, mas porque é obra de Deus, criatura sua. (...) ganhamos plenitude quando derrubamos os muros e o coração se enche de rostos e de nomes.”

(EG N° 274)



Fundo Nacional de Solidariedade (FNS)

Campanha da Fraternidade

Histórico : A constituição dos Fundos de Solidariedade passa pelo histórico da Campanha da Fraternidade, iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, realizada desde 1964, e que convida os católicos para refletir e agir na ajuda aos mais pobres e vulneráveis.

O Fundo Nacional de Solidariedade – FNS e os Fundos Diocesanos de Solidariedade – FDS nascem então a partir da reflexão e da constatação das dificuldades enfrentadas pelos grupos comunitários para obtenção de financiamentos para seus empreendimentos locais, baseados em suas necessidades, práticas e culturas.



1- FNS E FDS

- ▶ Em 1998, na 36ª. Assembléia Geral, a CNBB institui o FNS e os FDS.
- ▶ Objetivo: atendimento de demandas a projetos sociais.

O FNS e os FDS são formados com os recursos da Coleta Nacional da Solidariedade, gesto concreto da Campanha da Fraternidade, promovida pela CNBB. (Domingos de Ramos).



4 – Migrações da Gestão do FNS da Cáritas para CNBB : 2014

- Em 2014 a gestão do Fundo passa a ser administrada diretamente pela CNBB. (Questões legais – Legislação /Filantropia).

Criação do Departamento Social da CNBB.

- Encarregado: Franklin Ribeiro Queiroz

- Assistente Social : Antônia Mendes

O Setor responde ao Secretariado Geral da CNBB.

5 – Estrutura da FNS

- Conselho Gestor : 03 Reuniões anuais de avaliação de projetos.
- Regulamento do Conselho Gestor(Conselho permanente-CNBB)
- Edital: Lançado Atualmente com base no tema do texto base da CF
- 3 Eixos(de atuação).
- Abrangências(alcance).
- Calendário de Avaliações

6 – Conselho Gestor do FNS 2019 (Gerenciado pelo Conselho Permanente da CNBB).

- **Dom Joel Portella Amado** – Secretário Geral da CNBB
- **Dom José Valdecir Mendes** – Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Transformadora
- **Monsenhor Nereudo Freire Henrique** – Ecônomo da CNBB
- **Pe. Patriky Samuel**– Secretário Executivo da Campanha da Fraternidade
- **Frei Olávio Dotto** – Assessor da Comissão Episcopal Pastoral Sociotransformadora(Pastorais Sociais).
- **Pe. Agenor Guedes Filho** – Representante dos Secretários Executivos dos Regionais da CNBB
- **Franklin Ribeiro Queiroz** – Coordenador de projetos – FNS/CNBB
- **Antônia Mendes Ribeiro** – Assistente Social – CNBB



7-Conselho Gestor do FNS (Gerenciado pelo Conselho permanente da CNBB).

► Conselho Gestor do FNS : Presidente

Dom Joel Portella Amada

Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro/RJ

Secretário-Geral da CNBB

Presidente do Conselho Gestor-FNS



9 – Cadastro de projetos e Portal da Transparência: <http://www.cnbb.org.br>

The screenshot shows the homepage of the CNBB website. At the top, there is a navigation menu with links: Home, Últimas, Social, Ministérios, Catequese, Família, Liturgia, Cultura e Educação, Ecumenismo, Doutrina, Juventude, Comunicação, Missão, Laicato, Amazônia, and Outros. Below the menu, there are several banners. The first banner is for 'Emissão de Identidade Eclesial' with the text 'PRESBÍTERO | DIÁCONO'. The second banner is for 'FUNDO NACIONAL DE Solidariedade'. The third banner is for 'Edições CNBB A SERVIÇO DA EVANGELIZAÇÃO'. Below the banners, there is a section titled 'INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS' with a table of links.

| CNBB | REGIONAIS | COMISSÕES | CAMPANHAS | ORGANISMOS | PASTORAIS |
|--|---|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">Assembleia GeralPresidênciaConselho Permanente | <ul style="list-style-type: none">Norte 1Norte 2Norte 3 | <ul style="list-style-type: none">NotíciasMinistérios ordenadosLaicato | <ul style="list-style-type: none">Campanha da FraternidadeCampanha de | <ul style="list-style-type: none">NotíciasCIMI/Conselho Indigenista Missionário | <ul style="list-style-type: none">NotíciasPastoral CarceráriaPastoral da Criança |



10 – Cadastro de projetos e; página <http://fns.cnbb.org.br>

The screenshot shows the website for the Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) - Campanha da Fraternidade. The page is titled "CAMPANHA DA FRATERNIDADE - CF : Edital 2019 - Prazo para a 3ª Reunião de avaliação: 14/09/2019. E 12/09/2019, último dia para cadastro de propostas no sistema FNS." The page includes a navigation menu, a search bar, and a main content area with several sections:

- INFORMATIVOS**: A list of links for "Anexo 01 - FNS 2019 - Roteiro para cadastro de entidades e de projetos", "Anexo 02 - FNS 2019 - Roteiro para prestação de contas", and "Edital FNS N° 0183/2019".
- PORTAL DA TRANSPARÊNCIA CNBB CRONOGRAMA E PROJETOS APROVADOS**: A table showing the timeline for project registration and evaluation.
- Entidade Responsável**: A dropdown menu set to "CNBB".
- Login**: A form with fields for "CNPJ" and "Senha", and a "Login" button.

The table below shows the project registration and evaluation timeline:

| Etapa | Cadastramento | Recebimento até | Análise | Apr |
|-------|----------------|-----------------|------------|-----|
| 1ª | 16/04/2019 até | 21/06/2019 | 27/06/2019 | |

The bottom of the page shows the Windows taskbar with various application icons and the system tray displaying the date and time as 15:58 on 01/10/2019.



11 – Cadastro de projetos e Portal da Transparência; página <http://fns.cnbb.org.br>



Portal da Transparência CNBB - Projetos apoiados pelo Fundo Nacional de Solidariedade

| Projeto | Entidade Responsável | CNPJ | CF/Ano | Execução | Valor Aprovado | Prest. de Contas |
|--|---|--------------------|-------------------|-------------------------|----------------|------------------|
| Nº 580/2019 - Projeto Casa do Cerrado do Povo Xakriabá | Associação Indígena Xakriabá Aldeia Barreiro Preto | 03.171.919/0001-36 | 2019 (2ª Reunião) | 01/07/2019 - 30/06/2020 | R\$15.000,00 | Em andamento |
| Nº 579/2019 - Projeto Extrativismo Sustentável Rio dos Cochos | Associação dos Usuários da Sub-bacia do Rio dos Cochos | 07.122.665/0001-17 | 2019 (2ª Reunião) | 01/07/2019 - 30/06/2020 | R\$15.000,00 | Em andamento |
| Nº 578/2019 - PROJETO PENEIRAR DE BARRA DO TAMBORIL | Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Agricultores Familiares de Rio Pardo, Capoeirão e Adjacências | 05.887.139/0001-12 | 2019 (2ª Reunião) | 01/07/2019 - 01/02/2020 | R\$12.844,00 | Em andamento |
| Nº 577/2019 - Aquisição de Equipamentos Agrícola da Bananeira | Associação Comunitária de Bananeiras e Paiol | 00.194.196/0001-00 | 2019 (2ª Reunião) | 01/07/2019 - 31/12/2019 | R\$18.000,00 | Em andamento |
| Nº 576/2019 - Semente da Gente do Povo Xakriabá | Associação Indígena Xakriabá Barra do Sumaré | 08.740.039/0001-57 | 2019 (2ª Reunião) | 01/07/2019 - 01/07/2020 | R\$14.200,00 | Em andamento |
| Nº 558/2019 - REALIZAÇÃO DA III FEIRA REGIONAL DE SABERES E SABORES | COOPERATIVA COOPERFLOR | 10.912.094/0001-29 | 2019 (2ª Reunião) | 18/10/2019 - 20/10/2019 | R\$15.000,00 | Em andamento |
| Nº 554/2019 - Saúde Alternativa e Interativa | Prelazia de São Félix do Araguaia | 03.439.338/0001-32 | 2019 (2ª Reunião) | 28/08/2019 - 31/12/2019 | R\$9.360,00 | Em andamento |
| Nº 518/2019 - PASSO CERTO | ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO PAULO APOSTOLO- ABESPA | 10.762.866/0001-93 | 2019 (2ª Reunião) | 07/10/2019 - 24/01/2020 | R\$15.000,00 | Em andamento |
| Nº 515/2019 - 4ª Olimpíadas Indígenas do Eware | PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS | 04.619.821/0005-95 | 2019 (2ª Reunião) | 04/10/2019 - 13/05/2020 | R\$20.017,00 | Em andamento |
| Nº 512/2019 - "Cozinha Comunitária – uma experiência no fortalecimento as iniciativas dos grupos de organização produtivas de mulheres e jovens trabalhadoras e trabalhadores rurais da Associação Comunitária Rural da Umurana" | Associação Comunitária Rural da Umurana | 05.943.837/0001-98 | 2019 (2ª Reunião) | 16/09/2019 - 31/03/2020 | R\$18.796,22 | Em andamento |
| Nº 511/2019 - MULHERES PROMOVEDO VIDA | Ação Social Arquidiocesana de Palmas | 03.306.993/0001-12 | 2019 (2ª Reunião) | 22/10/2019 - 30/06/2020 | R\$15.000,00 | Em andamento |



12 – Portal da Transparência; página <http://fns.cnbb.org.br>

: **Atividades do Fundo Nacional de Solidariedade - 2015 a 2019**

| Ano | Total arrecadado | Total de projetos apoiados: |
|--------------|--------------------------------|------------------------------------|
| 2015 | R\$ 6.902.853,12..... | 230 |
| 2016 | R\$ 6.594.378,91..... | 208 |
| 2017 | R\$ 6.456.698,16..... | 237 |
| 2018 | R\$ 6.702.566,69..... | 179 |
| 2019* | R\$ 3.500.000,00* | 203 |

***O valor será ajustado pelo Departamento Financeiro da CNBB após a última atualização de depósitos -2019.**



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2019

TEMA: Fraternidade e Políticas Públicas

LEMA: “Serás libertado pelo direito e pela justiça”. (Is 1,27)



Na unidade em Cristo Jesus



Para 2020 a novidade !!!!

Site de Campanhas

www.campanhas.cnbb.org.br

**Todas as informações sobre as campanhas:
Fraternidade e evangelização em um só lugar! E
também sobre o FNS.**

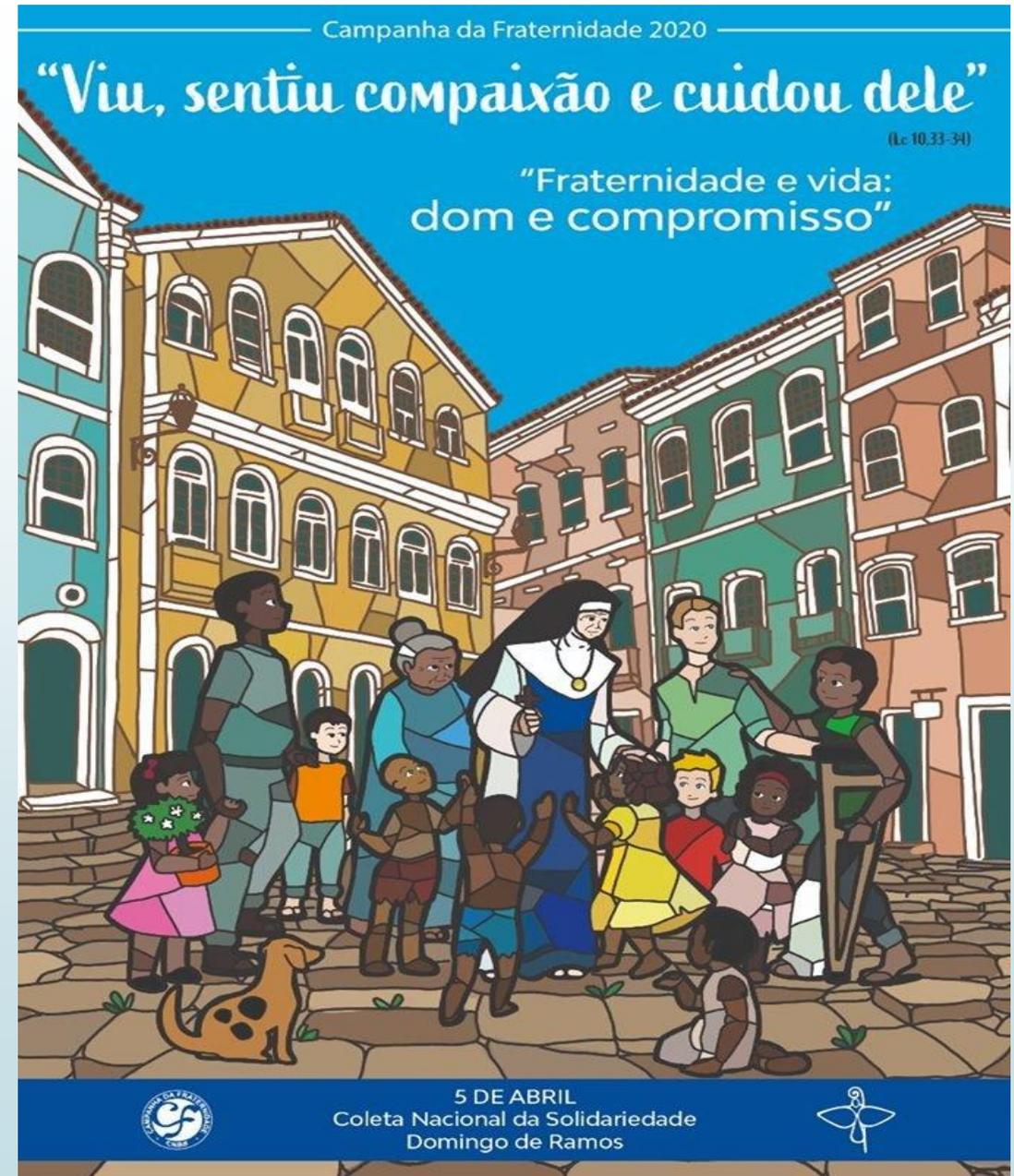


Campanha de Fraternidade 2020

Onde o braço do Estado não alcança a mão amiga da Igreja está sempre estendida.

COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE
05 DE ABRIL de 2020

Equipe do Departamento Social - CNBB
Contato: e-mail – fns@cnbb.org.br
02 de outubro de 2019



Atividades do Fundo Nacional de Solidariedade

40% da coleta em 2018.

Valor devolvido em projetos para os estados.

| Ano | Total arrecadado: | Total de projetos apoiados: |
|------|---|-----------------------------|
| 2018 | R\$ 6.765.669,18 02/08/2018: R\$ 28.780,32 | 179 |

Projetos atendidos por região

| Região | 2018 |
|--------------------------|---------------------|
| Norte | 26 |
| Nordeste | 50 |
| Sul | 17 |
| Sudeste (SP/MG/ES/RJ) | 61 |
| Centro Oeste | 24 |
| Roraima ** | 1** |
| Total | 179 projetos |



➔ Em 2018, após pedido feito pela Diocese de Roraima em virtude da difícil situação daquele estado, foi apresentado ao Conselho Permanente da CNBB um projeto para ajudar a suprir as necessidades dos milhares de imigrantes Venezuelanos que ali aportam- 40% do FNS - aprovado na 55ª AG.



EIXO 1: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Formação para pessoas e/ou grupos (formais e informais) para o diálogo e cooperação, em processos que sirvam à vida e à proteção da vida.

EIXO 2: MOBILIZAÇÃO PARA CONQUISTAS E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS

Criação de ações que proporcionem a superação de desigualdades sociais e o fortalecimento de estruturas solidárias, ou seja, o cuidado com os mais necessitados e excluídos. Ações/projetos que trabalhem e incentivem o desenvolvimento pessoal e social, buscando elementos para a garantia dos direitos fundamentais e o exercício da cidadania, proteção dos excluídos socialmente, formação, campanhas e mobilizações.

EIXO 3: SUPERAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA E GERAÇÃO DE RENDA (*PROJETOS PRODUTIVOS*)

Projetos que busquem por meio de sua execução capacitar pessoas estimulando a geração de renda de forma cooperada associada ou individualmente e que beneficiem pessoas de baixa renda. Ações que alcancem pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social expostos a violência do desemprego e da desigualdade econômica.



Os pássaros esperam as estações.

As folhas, esperam o toque da terra.

As flores, esperam os beijos de seus donos.

As pedras, esperam as pedras.

Os galhos esperam os frutos.

A fumaça, espera o azul.

As colchas esperam os retalhos.

As cortinas esperam o vento.

O muro espera o gato.

A árvore espera a chuva.

O vizinho espera a boa notícia.



A casa espera a família.

Os tijolos esperam a tinta.

A floreira espera as mãos santas.

A colina espera a próxima paisagem.

O portão, espera quem vai chegar.

O caminho espera seus pés, meus pés.

Os pés de quem quiser.

O caminho, não sai do lugar.

Ele está.

Os pés movimentam o chão.



**O caminho não escolhe os pés.
Mas os pés escolhem o caminho.**

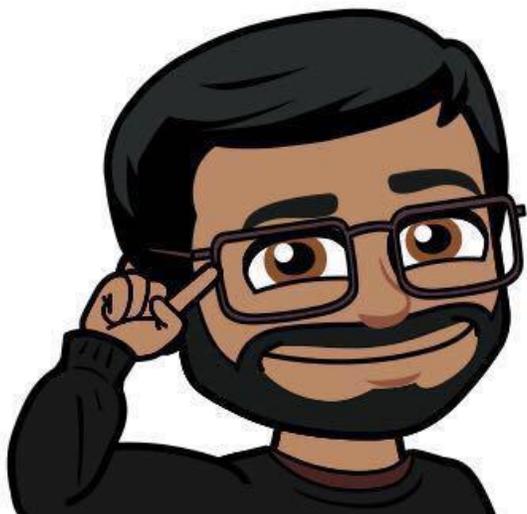
**Os pés esperam o desejo.
O desejo se entrega ao tempo.**

**O tempo não espera.
O tempo brinca, sem pressa.**

(Paula Santisteban)

Obrigado pela atenção.

Pe. Patriky Samuel Batista



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

Fraternidade e vida:
dom e compromisso



Leonardo Cardoso F. Amêlio



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos

